

E. Hd. Fr. Pouquet

r. B. de Itap. 120/4. /s. 416

AURORA

Número avulso Rs. \$600, fóra do Estado Rs. \$800

SEMANÁRIO ILUSTRADO

ALEMÃ

Redação, Administração e Tipografia: *Rua Vitória 200.*
Fone: 4-3393. — Caixa Postal 2256. — São Paulo, Brasil.
Pede-se endereçar a correspondência diretamente à Ad-
ministração. — Assinaturas: semestrais 15\$000, anuais
30\$000. — Para o Estrangeiro: Anuais: Rs. 60\$000.

A presente edição encerra:

Grande reportagem fotográ-
fica "A cidade maravilhosa"
Comentário de Maximus
Três minutos de Crônica
Internacional
Colaboração leal
A Guerra das Falsidades
Acontecimentos do mundo
fixados pela objetiva
Cousas nossas
Camponeses sem pão
Cartas-Documents de uma
época

Diretor: *E. Sommer*

São Paulo, Sexta-feira, 17 de Outubro de 1941 — Ano 10 — N.º 42

**Azas da Vitória nos
Céus da Grã-Bretanha**

(Texto na página 5)



B
O
M
B
A
S
S
O
B
R
E
A
I
L
H
A

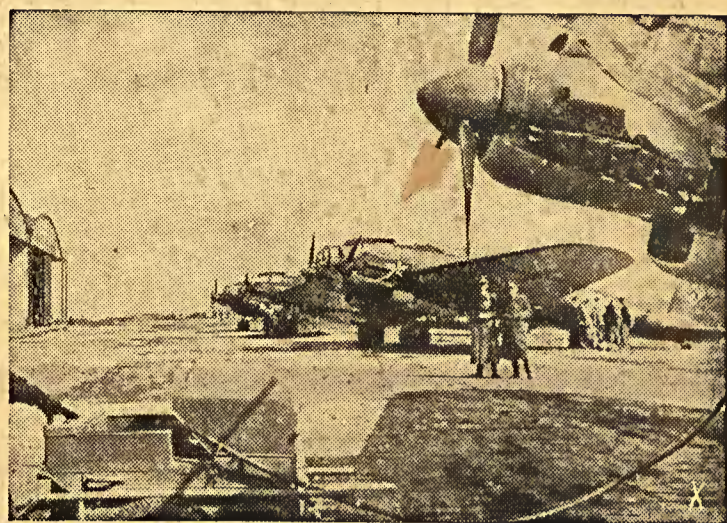


A' esquerda:

Soldados alemães extinguinto fogo. — Trata-se de salvar o que ainda puder ser salvo.

A' direita:

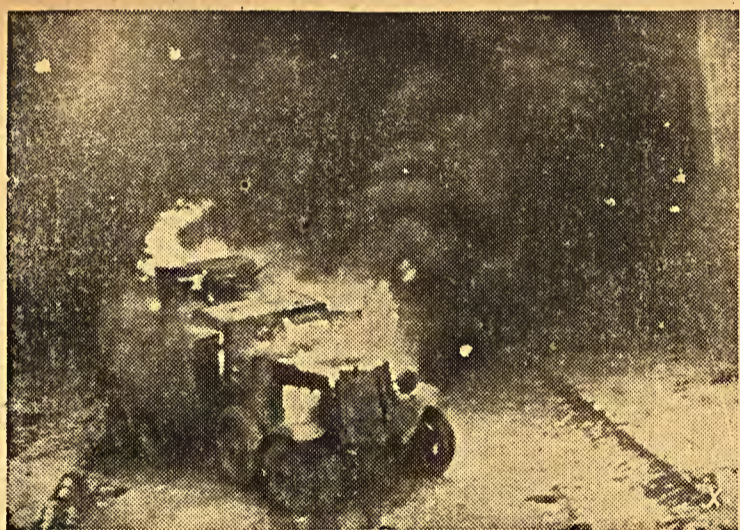
Preparativos para um raide noturno de grande envergadura contra a Inglaterra em um aeródromo da Luftwaffe, no território ocupado da França.



A luta nas florestas de pinhais. — Os grandes pinhais representam cenários de lutas particularmente encarniçadas. Vemos aqui alguns soldados carregando metralhadoras e avançando para ocupar novas posições.



Trincheiras escavadas pelo inimigo e que estão servindo aqui às vitoriosas tropas teutas, em seu avanço, como pontos de defesa provisórios.



Eis aqui os destroços de um carro blindado de reconhecimento do inimigo. Graças ao tiro que atingiu seu depósito de munições, desobstruiu-se a passagem pelas ruas enfumadas da cidade.



A população da cidade libertada recebe as tropas alemãs cordialmente aclamando-as «libertadores».



Foi isto, outrora, uma grande cidade, onde se tornou necessário formar uma cabeça de ponte para fazer frente à encarniçada resistência oferecida pelo inimigo.



Baterias antiaéreas teutas defendem a Acrópole que se encontra abrigada sob os pavilhões alemão e grego.



Navios-transporte de tropas japonesas em Saigon. Por força do acôrdo celebrado entre os govêrnos de Tóquio e de Vichy, o Japão assumiu a defesa da Indochina e enviou para lá, imediatamente, alguns navios-transporte carregados de tropas que desembarcaram em Saigon, Indochina Francesa. Ao lado do vapor mais próximo vê-se uma série de pequenos botes de invasão que encontram aplicação sobretudo em águas de pouca profundidade.



Este tanque inimigo, que fazia parte de uma coluna em fuga, foi atingido e incendiado por atiradores de uma formação de motociclistas.

Golpe Mortal contra Moscou

Stalinesca

A Guerra das Falsidades

111.a Semana

ep.—eb. — A verborrêa da ofensiva anglo-judaica ultrapassou, na semana transata, todos os limites do são raciocínio. Escrevemos, em nosso número anterior, que a propaganda britânica se torna tanto mais desenfreada quanto mais catastrófica for a situação de um de seus aliados, na luta contra a Alemanha. Mais uma vez desmancharam-se, qual gigantesca bolha de sabão, os sonhos de Churchill. Mais uma vez um aliado poderoso teve de pagar, com o seu sangue, a traição inglesa e a impotência inglesa. Desde que a Grã-Bretanha vem sendo conduzida por Churchill, ela não tem mais nenhuma moral que possa perder. Nesta guerra por ela provocada e desencadeada, a Inglaterra ainda não ganhou nenhuma batalha, e jamais há de ganhar uma. Perderá também a última batalha a ser travada em torno da ilha britânica. Quando? Responderam esses estrategistas ingleses que pretendiam atestar a Hitler, tantas e tantas vezes, ter ele perdido, sempre, o ônibus.

Quasi que nos move a piedade por esses propagandistas. Sua tarefa é das mais ingratas. Tem eles por obrigação inventar ofensivas de alívio e vitórias que jamais tiveram lugar. Cabe-lhes descrever atos heróicos de corpos expedicionários britânicos em Archangelsk («United Press», 13/10), onde desde 1918 nem um único inglês pôs o pé em terra. Exige-se deles que expliquem os terríficos planos elaborados pelo Estado Maior inglês para a invasão do Continente europeu pelo lado ocidental. Tem eles ainda por missão pintar nas mais vivas cores a bravura revelada pela RAF, quando do recente e glorioso bombardeio das fábricas de brinquedos de Nuremberg («Reuter», 13/10).

Ora, trata-se de judeus e de ingleses, de plutocratas e de seus serventes assalariados que se espalham por todo o globo. A essa gente não é dado mudar de pele, a exemplo dos ofídios. Mostra ela sua obstinância não apenas em lutar até ao último polones, frances, grego, sérvio e bolchevique, mas também, e principalmente, em mentir despididamente. Neste particular, essa gente revela-se mestre que não admite competidores, e, de fato, não existe quem se lhe emparelhe na arte de mentir.

Eis que surgem, súbitamente, de novo as famigeradas e surradíssimas divergências entre Hitler e seus colaboradores («Reuter», 12/10). As revoltas inventadas dos «europeus contra Hitler» transformam-se em verdadeiras guerras. Descobre-se na Groenlândia uma estação rádiodifusora clandestina alemã («Reuter», 13/10). A Itália está prestes a sofrer um colapso, visto que as vitórias dos alemães na frente oriental se registem com demasiada lentidão (Gordon Lenox, redator diplomático da agência Reuter, 13/10). A peça mais «gozada» das solertes agências de informações anti-alemãs foi, porém, a patranha trombeteada, há poucos dias, para todos os quadrantes, em torno de um saposto novo oferecimento de paz por parte da Alemanha. Não queremos privar os nossos leitores do prazer de tomar conhecimento desse telegrama espirituoso que foi encimado de um título em letras garrafais:

Nova York, 10 (A. P.) — Urgente. — Segundo uma irradiação que acaba de ser captada nesta cidade, corre o boato, em toda a Europa, de que a Alemanha fez propostas de paz à Rússia.

Um tal capitão Frank comenta, pressurosamente, esse sensacional telegrama, dizendo: «Sempre que o Alto Comando Alemão se lança num grande empreendimento militar, a direção da propaganda alemã faz, simultaneamente, uma das suas ofensivas de paz.» Em face dos boletins e dos comunicados especiais convincentes e insofismáveis do Quartel General de Hitler, podemos dispensar-nos de procurar pulverizar de outra forma a absurdidade dessas fábulas sem pé nem cabeça de cheiro político.

E, no entretanto, há quem consiga dizer cousas mais fantásticas ainda. Um certo Lippmann escreveu um artigo para a Correspondência «Inter-Americana», em que o autor tenta provar, que Hitler não poderia concluir a paz, visto que — ouçamos, porém, o que diz o articulista:

«Mas, enquanto a impossibilidade de evacuar qualquer parte da Europa tornar uma paz de Hitler impossível, o problema de uma desmobilização dentro da Alemanha, com Hitler no poder, é inteiramente insolúvel. Trazer para a Alemanha os jovens fanáticos que se espalham agora na Europa, de Narvik a Creta, para serem desmobilizados, alimentados e ensinar-lhes trabalhos e oportunidades de acordo com o que lhes foi prometido é alguma coisa que Hitler nunca poderá fazer...» (Rugiste bem, leão de Judá!)

Não perturbemos, porém, a grei semita. No transcurso desta guerra souberam, até

Berlim, 16 (TO) — Informa o Alto Comando Alemão hoje às 12 horas: «Na frente leste já se luta em vários lugares nas linhas de defesa externa de Moscou, a qual se encontra a uma distância de 100 quilômetros da capital, Kaluga e Kalinin, importantes cidades a 160 quilômetros a sudoeste e nordeste respectivamente de Moscou já se encontram há dias em nosso poder. Conforme foi noticiado em boletim extraordinário, aproxima-se de seu fim a dupla batalha Brjansk—Wjasma. Durante o dia de ontem, foram aniquiladas com terríveis perdas para o inimigo, as forças soviéticas cercadas ao norte de Brjansk. Continuam as operações de limpeza da região florestal ao sul de Brjansk, tendo aprisionado os remanescentes do exército inimigo ali aprisionado, de forma que essas tropas alemãs já estão disponíveis para a continuação da campanha ao lado do grosso das tropas alemãs que participam dessa gigantesca batalha de

rompimento do cerco. Até agora foram feitos 560.000 prisioneiros, capturados ou destruídos 888 tanques, 4.133 canhões. A luta contra a Grã-Bretanha prossegue com a mesma intensidade. Foram ontem a noite bombardeadas as instalações de importância bélica da região da embocadura do Humber, na costa sudoeste da Inglaterra. Durante incursão levada a efeito por aviões britânicos contra a Baía de Helgoland, a zona ocupada e zona do Canal, foram derrubados ontem 20 aviões inimigos, sem uma única perda para os nossos. Durante a noite de ontem, bombardeiros britânicos atacaram o oeste da Alemanha, atirando bombas explosivas e incendiárias que causaram danos insignificantes, atingindo casas residenciais. Foram derrubados tres aparelhos atacantes. De 8 a 14 do corrente, a aviação inglesa perdeu 85 aparelhos. No mesmo período perdemos apenas 10 unidades aéreas, na luta contra a Inglaterra.»

Devaneios de Sikorsky, o Otimista

MAXIMUS - Comentarista de política internacional, com exclusividade para "Aurora Alemã"

Todos estão bem lembrados da aventura rocambolêsca do general-traidor da França, De Gaulle, quando atacou Dakar, à frente da armada britânica, cujos dirigentes acreditaram, piamente, que a tomada daquela cidade francesa do solo africano seria a coisa mais fácil deste mundo.

Como resultado do façanhudo feito, tiveram os ingleses que sair à toda velocidade, sem antes receber

severa ação dos defensores fiéis do império francês na África.

Agora, os círculos bem informados da Grã-Bretanha estão às voltas com outro assunto mais grave, cujas consequências serão piores — a invasão do Continente.

Depois da corrida à pé e à nado, em Dunquerque, na Grécia, e especialmente em Creta, os ingleses deviam não falar mais no Conti-

(Continua na pág. 4)

Três minutos

Crônica Internacional

da semana

Egoístas até debaixo da unha

Ao ser o sr. Churchill interpelado, na terça-feira desta semana, na Câmara dos Comuns, pelo deputado trabalhista Emmanuel Shinwell, se não estava disposto a explicar algo sobre a situação na frente oriental, o «Premier» respondeu, melancolicamente: «Não! Não é ao Premier britânico que cabe falar, mas, sim, ao Estado Maior bolchevista que é o único competente a dar informações.»

Essa tática de Churchill nada encerra de novo. O laconismo de sua resposta é mais eloquente que todos os discursos por ele proferidos na Câmara Baixa de Sua Majestade Britânica, nestes últimos tres meses. Churchill sempre preferiu mastigar um charuto, ao invés de fazer uso da palavra, quando os canhões alemães falavam uma linguagem bem audível e compreensível, nas horas decisivas deste guerra.

Não padece a mínima dúvida de que o governo dos lordes mavórticos de Londres perdeu a partida. Aumenta, de dia para dia, a crítica da oposição. Os elementos esquerdistas radicais perguntam, com razão, onde está o auxílio prometido a Moscou. Desde 22 de junho vem sendo assegurado ao sr. Maïski, embaixador de Stalin em Londres, de manhã, ao meio dia e à noite, que encontrar-se-iam em caminho com destino, à

Ótima Oportunidade

para aumentar seus lucros oferece-se a pessoas, que falam alemão e trabalham na praça. Cartas à Caixa Postal 4498, SÃO PAULO.

Rússia, incontáveis tanques, aviões e canhões. Entretanto, até hoje não chegou ao «front» nem sequer uma espoleta.

Os bretões são egoístas até debaixo da unha. Não existe quem ignore isso. Do ponto-de-vista da moral internacional constitui um crime sem precedentes, não retransmitir ao aliado russo as armas tão generosamente fornecidas pelos Estados Unidos, conservando-as, pois, para si. Pouco adiantará aos plutocratas o amontoamento de armas e munições, quando começar a luta propriamente dita em torno da ilha britânica. Na hora do perigo, os bretões não lutarão, pois não são soldados, preferindo fugir para o lado oposto do Atlântico.

Eis porque aumenta cada vez mais, na Inglaterra, o brado pela entrada franca dos ianquis na guerra contra a Europa. Muito gostaria Churchill lutar até ao último norte-americano. Dá-se, porém, que os operários e os homens do campo, bem como toda a gente amante da paz que vive no Novo Mundo não lhe farão a vontade, sacrificando-se por uma coisa perdida. A imprensa diária publicou, em 13 de outubro, com grande espalhamento, que os Estados Unidos teriam em armas, atualmente, 1.642.000 homens. Pois saiba-se, que esse milhão e meio não pesa na balança na peleja em prol da implantação da Nova Ordem na Europa.

Ora, se os judeus da agência Reuter escrevem, que «chegou a hora de ser inaugurado um novo front no Ocidente», porque cargas dágua não vão eles próprios? Do ângulo visual político depara-se-nos, nesta semana, o seguinte: Churchill faz-se em copas, de vez que a humanidade raciocinante não mais quer deixar-se tapear por ele, em face dos comunicados do Alto Comando alemão que dão a conhecer os êxitos das armas tedesca.

O inspirado caricaturista Belmonte ilustrou, há poucos dias, com muito espírito, a invasão do Continente europeu pelos bretões. Parodiando a interrogação de Hamlet: «to be or not to be», ele fez John Bull interrogar, hesitante e angustiado: «to go or not to go» (ao invés de «ser ou não sera», o patricio de Shakespeare pergunta hoje, olhando para o Continente: «ir ou não ir», ou, melhor, «vou ou não vou?»). Diz o bretão, ainda, lá com os seus botões: «O diabo é que, ao chegarmos ao Continente, lá já se encontrará a polícia alemã para nos dar voz de prisão.» ep.—eb.

Máquina de cilindro

para tipografia, formato 66x96 ou maior, de preferência com margeador automatico, compra-se.

Ofertas à Caixa Postal 3347, S. Paulo.



aqui, tudo melhor que qualquer outra gente, tanto assim que aconselharam tão bem os ingleses, a ponto de se ver Mr. Churchill logo compelido a lutar, de fato, sózinho até ao último bretão. Reproduzamos aqui só um telegrama da «Transocean» contem uma retificação por parte das autoridades competentes alemãs da notícia que se refere ao suposto mais recente oferecimento de paz alemão:

Berlim, 13 (TO) — Falando sobre os boatos de uma nova ofensiva de paz, os elementos informados declararam: «Sómente depois das armas terem falado e de Churchill, Eden e sua camarilha terem sido removidos pelo próprio povo inglês, haverá oportunidade de se falar em paz. Podemos, entretanto, afirmar que tal iniciativa não partirá dos alemães, mas exclusivamente dos britânicos.»

Colaboração leal

Quando há quasi cinquentá anos a vida comercial e industrial do Brasil sob os auspícios da jovem República recebera novos impulsos, tal fato tinha despertado vivo interesse em todos os países industriais da Europa. Mandaram para cá seus representantes comerciais, seus técnicos e pesquisadores afim de indagar as possibilidades de colaboração nas grandes tarefas que então surgiram. Vieram «interessados» de toda espécie, na maioria para «fazer fortuna» no Novo Continente. Muitos queriam introduzir, sem incomodar-se das particularidades do mercado brasileiro, os seus produtos, sejam máquinas sejam artigos manufaturados, visando mais «o negocio» do que a «colaboração». Já naqueles tempos distinguiu-se o comerciante alemão dos seus colegas de outra nacionalidade. Ele não se esforçou tanto para realizar um ou outro «negocio», mas fez o possível para estabelecer boas e duradouras relações.

O mesmo espirito empreendedor que animara outrora os bandeirantes a perscrutar o Interior do planalto, era também o lema daqueles representantes de firmas exportadoras da Alemanha que estudaram as necessidades realmente existentes.

Nas épocas seguintes a palavra do «alemão sério» era muito usada e bem popular. Uma infinidade de máquinas que hoje em dia ainda funcionam prestando o seu serviço nas emprêsas brasileiras, são provas eloquentes da qualidade do material que atravez de longos tempos pacíficos a Alemanha mandou ao Brasil.

Os fundadores de casas comerciais em estreita colaboração com os centros da indústria e lavoura brasileira chegaram a perfeita compreensão de todas as particularidades e todas as exigências da exportação para o Brasil de modo que tais íntimos conhecimentos auferiram o melhor dos resultados.

Acontecimentos internacionais impediram o desenvolvimento normal daquêles inícios, interpondo épocas bem agitadas, mas aproxima-se outra vez o tempo para renovar — a bem das duas partes — os laços da «colaboração leal».

Métodos Britânicos

A propaganda inglesa que mente não só por necessidade, mas por uma tendência patológica, está se esforçando agora em demonstrar ao mundo que, a Alemanha «mais uma vez» fez fracassar a realização de um plano humanitário.

Trata-se da troca de prisioneiros gravemente feridos, ato nobre, que devia beneficiar tanto ingleses como alemães em questão. Foi por iniciativa do Reich, que se fez uma proposta adequada ao governo de Londres, concernente ao assunto, que não tardou em concordar.

Tudo parecia estar em perfeita ordem. Cem soldados alemães e outro tanto de ingleses já estavam prontos a serem repatriados a seus respectivos países, quando a Inglaterra, na undécima hora fez uma objeção tão ridícula quanto deshonesta: queria, que a Alemanha lhe enviasse um total de quasi 1.500 ingleses ao passo que, por parte da Inglaterra, só seriam enviados 100 alemães!!! A contra-proposta, justa e lógica do Reich, de preencher a lista dos repatriados alemães com mulheres e crianças germânicas internadas (visto não se encontrarem na Inglaterra número igual de feridos alemães), foi recusada. Em seguida Londres despejou contra a Alemanha verdadeira onda de acusações insensatas e falsas. Parecia uma ruptura de esgotar!

Para aquilatar tanta imbecilidade doentia, imaginem um sujeito, que vos oferece 100 mil réis, exigindo em troca, sob o pretexto de direito e de justiça, nada mais, nada menos — — — 1 conto e 500 mil réis! Mas, não basta isso. Vendo ser recusada sua ganância flagrante, abre todas as válvulas do palavredo ofensivo.

A plutocracia britânica judaizada nunca mudou de caráter: O início de bombardeios noturnos, tão criminosos como ineficazes, de bairros residenciais, hospitais, jardins de infância e igrejas (provocadores das tremendas repressões por parte da Luftwaffe), estão no mesmo nível desumano, como a última façanha desses «gentlemen».

Devaneios de Sikorski, o Otimista

(Continuação da pág. 3).

nente europeu, deixando de lado qualquer sonho de verão, entretanto, parece que os garôtos britânicos não ficaram contentes com as refregas, pois nesses últimos dias os telegramas falam de «provável invasão» da Europa por tropas da Grã-Bretanha.

Não pôde haver absurdo maior, mas como o mundo é grande, principalmente o da fantasia, tudo pôde ser pensado, inclusive a viagem à lua, deserta pelo escritor Wells.

Mas no meio do entusiasmo reinante na Ilha acérea da grande invasão, entre os disparatados palpites dos técnicos, há sempre um ou outro que tem a cabeça no lugar e diz cousas certas como estas, na opinião de Gervin, editor do «Observer»:

«Nenhuma noção seria mais errônea do que esse grito selvagem, para ser desferido um «jab» contra Hitler na Europa, por meio de uma expedição militar britânica, desafiada ao desastre pela imprópriedade e escassez de navegação e pela ausência de supremacia aérea.»

Emfim, encontramos um súbdito de Sua Magestade, modesto e despreendido, que resolve dizer coisas sensatas, o que aliás fica de acôrdo com as palavras do Mister Churchill, em sua última oração, quando afirmava solenemente: «Jamais possuímos e jamais possuiremos um exército comparavel aos do Continente.»

Si o próprio Churchill declara que a Grã-Bretanha é e será incapaz de se equiparar aos exércitos de Hitler, porquê então ficam os técnicos perdendo tempo na discussão desse desembarque?

Um partido político britânico declara: «A honra do povo inglês está em jôgo. Chegou a hora de ser inaugurado um novo «front» no Ocidente.»

Será que sómente agora a honra britânica está em jôgo? Por acaso não esteve em jôgo, durante a invasão da Polónia, França, Iugoslavia, Noruega, Bélgica, Holanda e Grécia?

Irradiações em língua portuguesa

RDV — As irradiações das Emissoras Alemãs de Ondas Curtas, Berlim, com antenas dirigidas para o Brasil, serão transmitidas diariamente pelas estações:

DJQ — 15280 kiclos — 19,63 m

DZC — 10290 kiclos — 29,6 m

Estas irradiações realizadas todos os dias das 18,50 às 23 horas (hora local), em língua portuguesa, apresentarão como de costume dois serviços noticiosos de ultima hora, o primeiro às 20 e o segundo às 22 horas.

A Nova Europa

400 milhões de almas em 6 milhões de kms.²

Em um artigo que fez publicar no «Narodni Politika», o coronel Emanuel Moravec, do Estado Maior do extinto Exército tcheco,



— Alvina, prende este bicharoco, senão o Plufão não sae da jaula.

«Um «front» deve ser inaugurado?! Os ingleses falam na inauguração de uma frente de guerra no Continente, como si estivessem tratando da inauguração de um cinema ou de um parque de diversões. Será que o humor na Albion chega até este ponto de fleugma macabra?»

Depois de tanto disparate, vem o general Sikorski e começa a declarar, em entrevista concedida ao «London Sunday»:

«Acredito que devemos estar preparados para invadir a Alemanha com uma grande força de divisões blindadas, precedida de aviões de bombardeio. Devemos estar preparados para invadir a Europa inteira com essa força, na próxima primavera». Certamente, o general Sikorski tem a memoria bem fraca, talvez devido ao clima e aos bombardeios de Londres, e já esqueceu a formidável «tunda» que levou na Polónia. Não é só a Alemanha que deve ser tomada, mas a Europa inteira. Essa declaração nos deixa na terrível dúvida: E' para rir ou para chorar ...

Mas não fica nisso o sr. Sikorski, em seu otimismo lunéico. Vejamos: «Sou um partidário apaixonado da remessa de uma força expedicionária para o continente». Ora, sr. Sikorski, não será melhor inventar o «moto-contínuo»?

Falando skbre o exército alemão, desejamos transcrever as seguintes palavras do general polonês:

«O derrotismo predomina. Deserções e deserções são frequentes, ao passo que muitos soldados alemães aguardam apenas que a guerra termine o mais cedo possível ... (com a vitória do Reich), esqueceu de acrescentar o sr. Sikorski. Depois de tantos triunfos consecutivos, falar em deserções no exército alemão, é o mesmo que afirmar que um astrônomo, em suas últimas observações, descobriu uma nova espécie de carrapatos no planeta Marte?!»

«Sei que muitos soldados alemães vendem suas armas a civis nos países ocupados». Esta é a melhor de todas. Até parece um trecho das aventuras do barão de Münchhausen, o célebre caçador. Não há dúvida alguma, o sr. Sikorski é muito sabidinho.

«As grandes batalhas que deverão ser travadas entre os aliados e os alemães, no continente, serão o prelúdio de um colapso germânico». Com esta última, será melhor parar de fazer comentários, os leitores já devem estar por conta ... do Sikorski.

Parece-nos que os bombardeios da «Luftwaffe» sobre Londres exercem alguma influência sobre o cérebro dos seus moradores ...

expõe os extraordinários deslocamentos de poderio político que se processaram na Europa, durante os dous anos de guerra. Até ao ano de 1939, a Europa se compunha de 29 países, dos quais — exceção feita da Alemanha e da Itália — 27 eram dominados, econômica e politicamente, pela Inglaterra. No ano de 1939, desapareceram cinco Estados, dos quais quatro se juntaram, espontaneamente, ao Eixo, enquanto o quinto — a Polónia — foi, militarmente, reduzido à impotencia, cessando, assim, sua qualidade de Estado do cerco. No ano seguinte, a politica alemã conseguiu atrair à órbita da nova ordem européa mais cinco países e no ano corrente outros tres.

No decurso de 22 meses de guerra, a

Chuveiro Elétrico

da afamada marca «Rei», usado, em ótimo estado, vende-se — Ver e tratar à rua Vitória, 201.

Inglaterra perdeu sua influencia sobre 24 Estados europeus, com um total de 240 milhões de habitantes. Hoje, decorridos 2 anos de guerra, a nova Europa já conta 400 milhões de almas disseminadas numa superfície de 6 milhões de quilômetros quadrados, visto que nos últimos dous meses foram anexados ao Continente europeu um milhão



— A safra vai ser hoje novamente abundante. Os bretões verão cada vez menos navios ...

de quilômetros quadrados, com uma população de mais de 50 milhões de seres.

Ao traçar-se um paralelo entre a produtividade da indústria alemã na guerra mundial e no presente conflito, constatar-se-á que seu atual potencial é incomparavelmente superior. Essa superioridade industrial da Alemanha em relação à Inglaterra e aos Estados Unidos aumenta continuamente. No ano de 1942, a nova Europa será totalmente autárquica no que tange a matérias primas e generos alimentícios, bem como no setor da produção industrial, podendo, por conseguinte, continuar a guerra contra o Inglaterra, dado que disporá para isso de recursos bem diferentes que os que se achavam ao seu alcance por ocasião da Grande Guerra.

Até junho de 1941, as Forças Armadas alemãs haviam destruído, no Continente europeu, 300 divisões dos aliados da Inglaterra e dos corpos expedicionários britânicos, extinguindo, ao mesmo tempo, as armas aéreas da Polónia, Noruega, Bélgica, Holanda, Sérvia e Grécia que dispunham de mais de 10.000 aviões. Até fins de agosto deste ano,

“Sublime”

A melhor manteiga para a mesa

Theodor Bergander

Al. Barão Limeira 117. Telefone 4-0620

a Marinha de Guerra e a Arma Aérea teutas destruíram, ao todo, 13,3 milhões de toneladas de navios mercantes ingleses, às quais se juntam ainda 800.000 toneladas destruídas pelas Forças Armadas italianas. Além disso, foram inutilizados 5 milhões de toneladas, graças a graves danos causados aos respectivos navios. Perdeu a Inglaterra, assim, 60% de sua tonelagem mercante.

Por maiores que sejam os esforços que faça a indústria estadunidense, ela não conseguirá produzir, nem mesmo no decurso de 5 anos, o aparelhamento de 450 divisões, de que a Alemanha se apoderou nesta guerra, incluindo a campanha a leste. Para a construção de 25.000 aviões, que representam o montante das perdas, até fins do mes passado, da Inglaterra e dos seus ex-aliados, os Estados Unidos necessitarão de um prazo de 2 anos. As indústrias britânica e norte-americana não conseguem repôr, nesta guerra, nem sequer uma fração das perdas sofridas nas frentes de luta. Nisso é que consiste, segundo conclue o articulista, a grande diferença entre a atual guerra e a conflagração mundial.



(Prédlo Marinelli)

Revelação perfeita é indispensavel para conseguir boas cópias ou ampliações.

Variado sortimento de câmaras foto e cinematográficas.

Ótica Fotografia-Cinematografia.

“Vossos nomes, soldados do exército, estarão ligados para sempre ao mais formidável triunfo da história universal”

Proclamação do Fuehrer aos soldados da frente oriental, lida na noite para 2 de Outubro no início da batalha decisiva contra a Rússia

Berlim, 9 (TO) — Na noite de 1.º para 2 de outubro, foi lida aos soldados da frente oriental a seguinte proclamação do Fuehrer:

«Soldados da frente oriental! Abrigando a mais profunda preocupação pela existência e pelo porvir de nosso povo, decidi-me, em 22 de junho, a dirigir-vos um apelo para adeantar-nos, na última hora, ao ameaçador ataque do inimigo. Os despotas do Kremlin tencionavam, segundo já sabemos, destruir não apenas a Alemanha mas também toda a Europa.

Entrementes, camaradas, chegastes a conhecer dois fatos: Primeiro, esse adversário havia se armado para seu ataque, no terreno militar, de forma tão gigantesca que foram superados, até mesmo, nossos receios mais intensos. Graças a Deus, nosso povo e todos os povos europeus ficaram preservados de que este bárbaro inimigo tivesse podido pôr em movimento, antes de nós, suas dezenas de milhares de tanques. Toda a Europa teria sido perdida, pois esse adversário compõe-se não de soldados, mas sim, na sua maioria de feras.

Segundo — pudestes agora contemplar com vossos próprios olhos esse «paraíso dos operários e camponeses»; nesse país que, pela sua extensão e fertilidade, poderia alimentar o mundo inteiro, domina a pobreza inconcebível aos alemães. Este é o resultado de um domínio judaico que persiste agora há mais de 25 anos e que, em última análise, equivale, como bolchevismo à forma mais grosseira do capitalismo. Porém, em ambos

os casos, são identicos os representantes deste sistema: judeus e só judeus!

Soldados! quando apelei para vós, em 22 de junho, afim de afastar da nossa pátria o espantoso perigo que a ameaçava, enfrentastes a maior potencia militar de todos os tempos. Em tres meses e meio logrou-se, graças à vossa coragem, meus camaradas, destruir uma brigada após outra desse inimigo, destruir inumeras divisões, fazer incontável número de prisioneiros e ocupar infinito espaço, não deshabitado, mas sim espaço onde vive esse adversário, e do qual se abastece com toda a espécie de matérias primas sua gigantesca indústria de guerra. Dentro de poucas semanas estarão por completo em vossas mãos seus mais importantes territórios industriais. Vossos nomes, soldados do exército, e os nomes dos nossos valorosos aliados, os nomes dos vossos diversos regimentos, navios e esquadras aéreas, estarão ligados para sempre ao mais formidável triunfo da história universal.

Fizestes mais de 2.400.000 prisioneiros; destruístes ou capturastes mais de 17.500 tanques e mais de 21.600 canhões; foram derubados ou destruídos em terra 14.200 aviões. O mundo até agora não viu nada de semelhante. O território que hoje ocupam as tropas alemãs e as forças aliadas, constitue mais do dobro do Reich de 1933 e é mais de quatro vezes maior do que a metrópole inglesa. Desde 22 de junho foram rompidos os mais poderosos sistemas defensivos, atravessados rios impetuosos, tomadas de assalto inumeras localidades e destruídas instalações fortificadas e casamatas.

Começando pelo extremo norte, onde nossos valorosíssimos aliados finlandeses mostraram, pela segunda vez, seu heroísmo, até à Criméia, penetrastes uns mil quilómetros no país inimigo, juntamente com as divisões eslovacas, húngaras, italianas e rumenas. Contingentes espanhóis, croatas e belgas se juntam agora, e seguirão ainda outros. Pois esta luta é considerada, pela primeira vez, por todas as nações da Europa, como uma das ações comuns destinada a salvar para o Continente a civilização mais valiosa.

Porém, também é formidável o trabalho que se realizou detrás de vossa gigantesca frente. Construíram-se quasi 2.000 pontes, com o comprimento total de mais de 12 quilómetros; repararam-se à bitola normal europeia mais de 15.000 quilómetros de vias férreas. Trabalha-se em milhares de quilómetros de estradas. Já foram entregues à administração civil grandes territórios, nos quais se reinicia rapidíssimamente a vida normal. E acham-se à vossa disposição enormes depósitos de viveres, de combustível e de munições. Este grande resultado de uma luta inedita foi alcançado com sacrifícios, cujas proporções — com toda a sua importância para os camaradas individuais e de suas famílias — em conjunto não chegam nem a 5 por cento das da Grande Guerra.

Aquilo que realizastes, camaradas, e os valorosos soldados aliados conosco, em proezas, em heroísmo, em valor, em privações e em esforços, nestes tres meses e meio, ninguém o sabe melhor do que quem durante a guerra mundial cumpriu os seus deveres de soldado. Porém, nestes tres meses

e meio, meus soldados, creastes agora finalmente as condições prévias para o formidável golpe final que derrotará o inimigo, ainda antes da entrada do inverno. Já foram terminados quantos preparativos se acham ao alcance da previsão humana. Desta vez, foi preparado sistematicamente, passo a passo, todo o necessário para colocar o inimigo numa situação que nos permitisse assaltar-lhe o golpe definitivo.

Hoje começa a última grande batalha decisiva deste ano. Atingirá aniquiladoramente este inimigo e com ele a própria Inglaterra, instigadora de toda a guerra. Pois quando tivermos destruído este adversário, teremos suprimido também o último aliado da Grã-Bretanha, no Continente europeu. O Reich e toda a Europa conjuram assim um perigo que nunca pairou tão ameaçadoramente sobre o Continente, desde a época dos hunos e, mais tarde, devido à invasão mongólica. Durante as poucas semanas que faltam, o povo alemão estará, por isso, ainda mais entre vós do que até agora. Aquilo que vós e os soldados aliados realizaram, obriga já agora todos ao mais profundo agradecimento.

A nação alemã inteira vós acompanha, restando a respiração, com suas bênçãos, durante os próximos dias difíceis, pois vós não apenas lhe dais o triunfo, com a ajuda de Deus, mas também a condição prévia mais importante para a paz!

Quartel General do Fuehrer, 2 de outubro de 1941. — Adolf Hitler, Fuehrer e chefe supremo das forças armadas do Reich.»

Olympia Fitas nacionais de qualidade comprovada

Rio de Janeiro, Rua Teófilo Otoni, 86, Tel. 43-0866

OLYMPIA MACHINAS DE ESCREVER LTDA.

São Paulo, Praça de Sé, 247, Tel.: 2-1895

O Alto Comando Alemão informa...

«Os comunicados do Alto Comando Alemão são comunicados de verdade. Si algum estúpido jornalista britânico declara que as afirmações do Alto Comando Alemão devem ser primeiramente confirmadas, eu declaro que os comunicados do Alto Comando já estão confirmados.»

(Discurso do «Fuehrer» no dia 3 de outubro de 1941)

Berlim, 9 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«Segundo já foi comunicado ontem em boletim extraordinário, um exército couraçado germânico, reforçado por forças italianas, húngaras e eslovacas, avançou do setor a este de Dniepropetrovsk, na direção ao mar de Azoff, cortando a retirada ao 9.º exército soviético derrotado nas proximidades de Melitopol. Ao mesmo tempo formações germânicas e rumenas continuaram a perseguição, para o este, tendo uma formação motorizada conseguido avançar ao largo das costas do mar de Azoff até Berdjansk e unir-se às forças couraçadas que chegavam do norte. Encontram-se estreitamente cercadas por todos os lados, e diante de imediato aniquilamento, seis ou sete divisões inimigas. Os restos das formações inimigas que tentavam retirar-se em direção a Rostov, foram perseguidos por uma formação do exército germânico até Mariopol.

No centro da frente oriental, segundo já foi comunicado em boletim extraordinário, as operações de irrupção ocasionaram uma outra grande batalha evolutiva. Atacados pela retaguarda por importantes forças couraçadas, 3 exércitos inimigos, no setor de Briansk estão sendo aniquilados. Conjuntamente com as formações cercadas nas cercanias de Wjasma, o marechal Timoschenko sacrificou os últimos exércitos da frente soviética num total de que dispunham e que se encontravam em plena força combativa. Com estas derrotas ficam completamente desvirtuados os fantasmas dos incessantes êxitos ofensivos que a falsa propaganda inimiga tem atribuído há algumas semanas àqueles exércitos.

Terminaram com sérias perdas para o inimigo as novas tentativas para romper, com auxílio de tanques, ao oeste, o cerco de Leningrado. Foram destruídos numerosos tanques soviéticos. Em toda a frente oriental a arma aérea tem colaborado com importantes forças nas operações do exército. Foram dirigidos com êxito, ataques contra concentrações de tropas inimigas e posições de artilharia, linhas de comunicações e instalações ferroviárias. Foi novamente bombardeada a fábrica de armamentos situada a sudeste de Charkov. Durante a última noite aviões bombardeiros atacaram as instalações militares de Leningrado.

Durante a última semana prosseguiu a sistemática minagem das águas em volta da ilha britânica.

Na África do Norte, «Stukas» germânicos atacaram com êxito uma posição artilhada inglesa nas proximidades de Tobruk e os molhes deste porto. Durante a noite de 8 do corrente aviões bombardeiros germânicos atacaram aeródromos britânicos nas cercanias de Marsa Matrük e de Fuka.

O inimigo não realizou incursões sobre o território do Reich. Na luta contra a arma aérea inimiga foram destruídos, entre 1 e 7 de outubro 35 aparelhos inimigos. As perdas germânicas elevam-se a somente 3 aparelhos.»

Berlim, 10 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«As forças cercadas em volta de Berdjansk e nas proximidades de Wjasma foram ontem novamente apertadas em seu cerco. Além disso foram efetuados novos avanços para este e obtida uma ruptura de 500 quilómetros de extensão no centro da frente de guerra. O importante centro ferroviário de Orel está em mãos germânicas desde o dia 3 de outubro. A oeste de Leningrado foi repelida uma nova tentativa do adversário em quebrar o cerco, apoiada por tanques. Segundo dados colhidos até o momento foram capturadas durante as lutas travadas nas ilhas Oesel e Moon, 12.531 prisioneiros, 161 canhões, como também numerosos tanques. Durante as operações as forças germânicas tiveram que inutilizar 2.680 minas inimigas. A aviação germânica atacou, durante a noite

passada, os aeródromos da Criméia, instalações ferroviárias dos setores central e sul e as instalações militares de Leningrado.

Na luta contra a Grã-Bretanha, aviões bombardeiros atacaram durante o dia de ontem, importantes instalações de importância bélica nas ilhas Faeroer e afundaram ao norte da Inglaterra quatro navios mercantes num total de 6.600 toneladas. O inimigo não incursionou sobre o território do Reich.»

Berlim, 11 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«Ao norte do mar de Azoff, as forças germânicas estão a ponto de destruir o inimigo encurralado em reduzidíssimo espaço. Foi encontrado no campo de batalha o cadáver do comandante do 18.º exército soviético. Continuam fazendo rápido progresso as operações de aniquilamento do inimigo cercado nas regiões de Brjansk-Wjasma. Fracassaram, diante do ataque germânico, as desesperadas tentativas do adversário em romper o cerco. Continuam crescendo continuamente as cifras de prisioneiros e a quantidade de armas capturadas.»

(Conclusão na página 17)

Casa Alemã

Por Preços Baratos

VESTIDOS MODERNOS

Todas as senhoras devem examinar esta grande coleção de vestidos para primavera-verão que oferecemos aos Preços de

22\$ 30\$ 35\$ 38\$ 49\$ 54\$ 68\$ 75\$

Schaedlich, Obert & Cia. Rua Direita, 162-190

Azas da Vitória

(Texto para a gravura na primeira página)

Em represalia ao bombardeio de cidades abertas da Itália, pilotos do «Littorio» voaram sobre a Inglaterra, já em setembro de 1940, lado a lado com os famosos e invencíveis heróis da «Luftwaffe». Na nossa gravura vemos, em primeiro plano, os poderosos bi-motores italianos, com seus emblemas de guerra, acabando de atravessar o Canal da Mancha, afim de atacar as instalações portuárias da Ilha, enquanto que, no segundo plano, os bombardeiros alemães estão voltando de sua missão, completamente intactos. Esses intrépidos jovens da Arma Aérea Italiana mostraram desta maneira o que podem fazer os homens que se distinguiram em combates na Abissínia, Espanha, Balcãs e demais frentes de guerra, em resposta aos ataques no Mediterrâneo. Chegará o dia em que, novamente, mais fortes e mais audaciosos, os pilotos do Eixo voltarão sobre a Grã-Bretanha, dando o golpe final contra a Plutocracia, terminando assim a guerra por ela declarada.

Colombo

A passagem da descoberta da América mais uma vez evocou os grandes feitos de Cristóvão Colombo que, em meio do ceticismo de sua época, conseguiu levar avante o grande sonho da navegação intercontinental, estabelecendo, em 1492, a nova rota que iria levar ao novo continente «as artes da Europa» e «as bagas de Ceilão», no dizer de Castro Alves.

O 12 de Outubro é a grande data, que mudou completamente o sentido apertado da existência universal, abrindo aos olhos da Europa, não só novas terras, mas também novos povos, ansiosos de progresso e civilização.

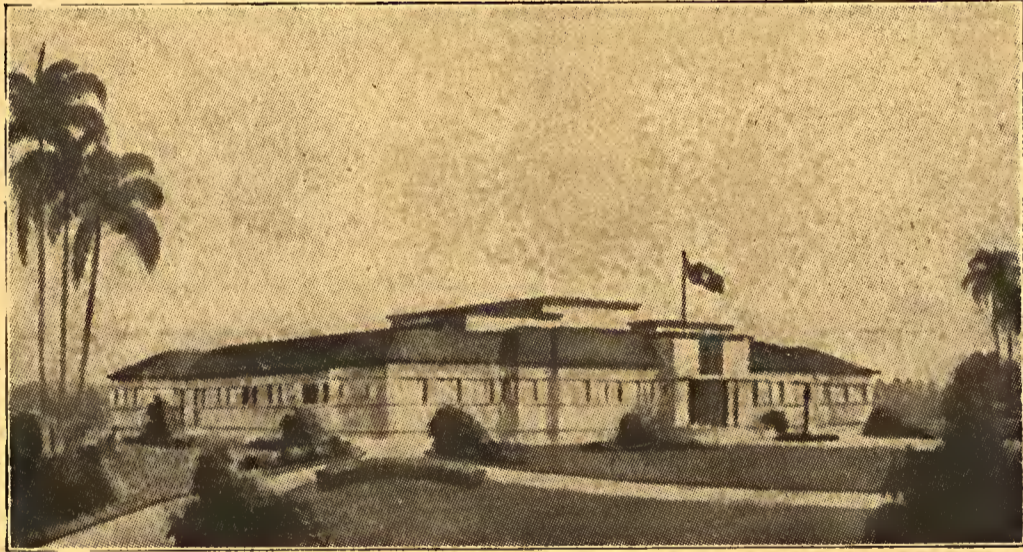
Assim, tendo partido o descobrimento de um cérebro europeu, com a maior consternação assistimos ao conflito que se desenrola no outro lado do Atlântico, e que foi motivado pela declaração de guerra da Grã-Bretanha, à 1.º de Setembro de 1939.

Não devemos portanto seguir com ceticismo o movimento europeu, pois foi de lá mesmo que partiu a nossa existência, tornada um feito realizável, devido aos esforços de um navegante genovês.

Da mesma maneira, as hipóteses em torno da existência de Colombo e as polémicas motivadas devido a procedência natal do grande navegante, assim como sobre o seu nome verdadeiro, pouco importam, pois devemos ver em Colombo não o triunfo do filho da Itália, Espanha ou França, países que disputam a sua procedência, mas a vitória do esforço humano, que nunca descansa, sempre em luta contra os males do mundo.

Colombo é a expressão do trabalho humano, que atravessou as éras pré-históricas, esteve em Babilónia ou no Egito, edificou os Panteões da Grécia e os forums de Roma, lutou pelo Cristianismo, repeliu os bárbaros asiáticos que infestavam a Europa, que atravessou a Renascença, descobriu novos inventos e que eternamente combate aquela outra espécie de «trabalho humano», baseado no bem estar excessivo, na plutocracia e no capitalismo desmedido.

Colombo é a conquista do homem



São Paulo conta com mais uma escola de Agricultura. Domingo passado, lançou-se a pedra fundamental da Escola Paulista de Agricultura e Indústrias Rurais, com a presença do Secretário da Justiça, dr. Abelardo Cesar Vergueiro, representando o Interventor Federal. Na foto, a perspectiva do primeiro pavilhão a ser construído pelos engenheiros Fulvio Nanni e Fortunato Ciampolini.

Uma nova Escola Agrícola

Domingo passado, num ambiente cordial e vibrante, lançou-se, em Itapeerica, a pedra fundamental da nova Escola Paulista de Agricultura e Indústrias Rurais S. A., com a presença do dr. Abelardo Cesar Vergueiro, secretário da Justiça, representando o Interventor Federal e numeroso público.

Esse eloquente empreendimento, à cuja testa está o prof. Miguel Sansigolo, notável educador patricio, vem suprir a falta de cursos técnicos no Brasil, e especialmente em São Paulo, onde só existe uma escola, a de Piracicaba.

**“O see’lo que viu Colombo
Viú Gutenberg também.
Quando no toseco estaleiro
Da Alemanha o velho obreiro
A ave da imprensa gerou...”**

**O Genovês salta os mares,
Busca um-ninho entre os palmares
E a pátria dá imprensa achou.”**

Castro Alves
de “O Livro e a América”

que luta contra a sociedade estacionária.

Assim como o navegante genovês teve de enfrentar as críticas e os obstáculos do mundo de seu tempo, também hoje, no campo político, chefes de governo batalham contra a sociedade estacionária, que tenta dominar o mundo, à peso de ouro, traçando o caminho de uma nova ordem.

Tudo isso representa que o Homem, a grande criação da natureza, sempre acha novos caminhos para o porvir, quer pelo pensamento, criando novas teorias, escrevendo livros, quer pela força audaciosa de um empreendimento, mesmo si for necessário, lançando-se na guerra, afim de traçar com a espada o caminho do direito.

Colombo, é o homem em movimento, à serviço de um grande ideal.

O mundo que Cristóvão Colombo descobriu, centenas de anos depois daquele memorável dia em que ele aportou em San Salvador, comemora a sua existência, decidido a manter a paz, dentro de suas fronteiras da neutralidade, sem se imiscuir nos problemas europeus, à espera do fim do conflito, quando então as ligações entre o Velho e o Novo Continente serão melhores, mantidas à custa de relações mais cordiais entre os povos que também descobriram uma nova ordem de vida.

Para encerrar essa pequena erônica sobre o grande navegante, desejamos aqui transcrever os versos do imortal poeta brasileiro que eleva um

«Bravo! a quem salva o futuro,
Fecundando a multidão! ...
N’um poema amortalhada
Nunca morre uma nação.
Como Goethe moribundo
Brada «Luz!» o Novo Mundo
N’um brado de Briarécú ...
Luz! pois, no vale e na serra ...
Que, se a luz rola na terra,
Deus colhe genios no céu! ...»

uma empresa desse sentido, tendo já em funcionamento varias seções dos cursos técnicos, além dos outros pavilhões que serão construídos, estando os trabalhos a cargo dos engenheiros Fulvio Nanni e Fortunato Ciampolini.

Na cerimonia de lançamento da pedra fundamental, entre o numeroso público, falaram, além do Secretário da Justiça, outros oradores, que exaltaram o sentido da «Marcha para o Oeste», o governo do sr.

COUSAS NOSSAS

Exportação de fios de algodão e «rayon»

A medida do governo federal, baixando recentemente instruções referentes à exportação de fios de algodão e «rayon», veio beneficiar todos os círculos do país, pois a crise do fio não atinge só o industrial, mas também o operário.

Sobre esse ato do Governo brasileiro, o sr. Aloisio Fagundes, secretário do Sindicato da Indústria de Malharias e meias em São Paulo, disse o seguinte: «Os fios como ma-

Interventor Federal, Fernando Costa, ex-ministro da Agricultura, e os esforços do prof. Sansigolo.

Ouvindo o eng. Nanni, obtivemos as seguintes declarações:

«O meu companheiro Ciampolini e eu, envidaremos todos os esforços para dar a nova Escola de Agricultura uma das melhores instalações no gênero, que certamente abrigarão milhares de alunos, estudos de nossas questões agrícolas. Os trabalhos de construção, em breve, estarão terminados, ficando assim pronto o primeiro pavilhão da Escola, moderno e confortável, podendo assim a nova geração aciar ali um ambiente propício aos seus trabalhos, realizando desta maneira a aspiração do grande chefe da nação brasileira — o estudo da nossa terra.»

do governo Federal foi porisso extraordinariamente oportuna».

600.000 contos

O sr. Tupy Caldas, diretor da Recebedoria Federal, foi alvo de significativa homenagem prestada pelo Sindicato das Indústrias Textis do Estado de São Paulo.

No discurso de agradecimento à homenagem, falou o sr. Caldas: São Paulo dentro do Brasil, pela vontade soberana de seus filhos, tem encontrado em Getúlio Vargas, um



As grandes manobras do exército, na região de Poá, chamaram a atenção do Brasil inteiro. Nos últimos dias de operações, o interventor Fernando Costa visitou o comandante das forças, general Mauricio de Cardoso, no «front» de combate. E’ o que estampamos na foto acima, vendo-se o chefe do governo paulista, ladeado pelo general Mauricio de Cardoso, dr. Abelardo Cesar Vergueiro e prof. Candido Mota Filho, diretor do DEIP.

téria prima textil, são praticamente indispensáveis à subsistência do individuo quanto aos gêneros alimentícios. Ninguém pôde deixar de comer, assim como também pessoa alguma pôde deixar de vestir-se. A exportação vinha se fazendo num crescendo surpreendente: de 95.000 quilos que exportamos em 1939, passamos a mais de 850.000 quilos em 1940. Nos últimos meses essa atividade se acentuou consideravelmente, não sendo improvável que, só o porto de Santos, despachasse até o fim do presente exercício cerca de 3.000.000 de toneladas. Mantido também o ritmo do ultimo trimestre, teríamos exportado, também, volume considerável de «rayon», talves perto de 1.500.000 quilos. A resolução

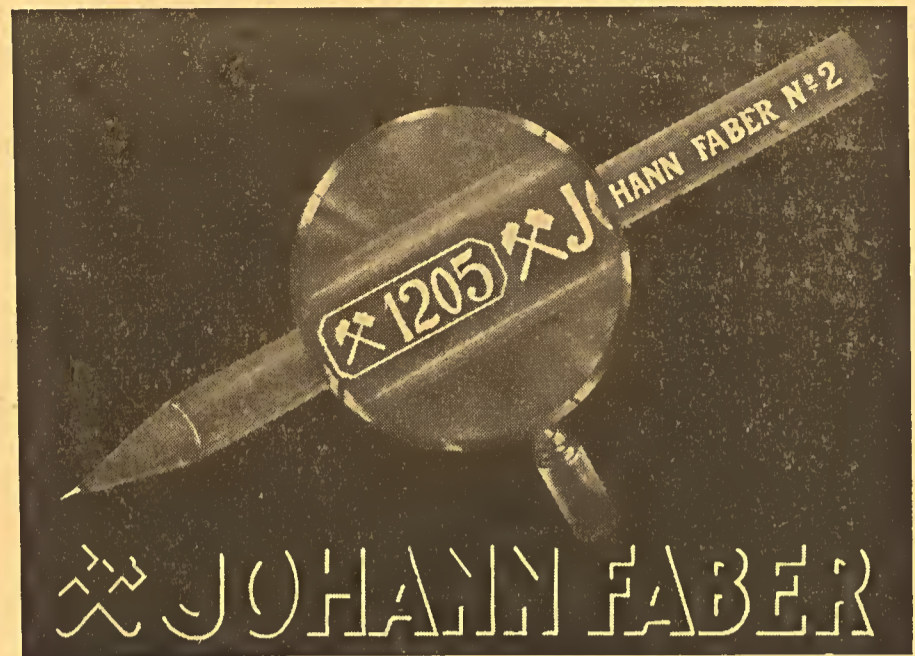
amparo decidido para as suas aspirações de trabalho e de engrandecimento. S. excia. colocando-se acima de todas as prevenções e ressentimentos quer dar e tem dado à terra bandeirante a situação que de direito lhe cabe, no grande e harmonioso concerto dos Estados da Federação. Conforta-nos o coração, constatarmos que a despeito da situação anormal que atravessamos, as reudas da Recebedoria Federal crescem de maneira entusiasmadora. Ao encerrarmos o mês corrente, podemos apresentar um aumento sobre igual período do ano passado de 80 mil contos de reis. Tenho fundadas esperanças que a Recebedoria Federal arrecadará, neste exercício, a bela soma de 600 mil contos de reis.»



Aspecto apanhado antes da posse da Comissão Executora das Resoluções do 1.º Congresso Pecuario do Brasil Central.

GUARANÁ BRAHMA

BEBIDA DELICIOSA
SEM ALCOOL
ESTIMULANTE PODEROSO



CASA BROMBERG BROMBERG & CIA.

SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO

Avenida Tiradentes, 254 - Caixa 756

Rua General Camara, 64 - Caixa 690

Máquinas e Materiais de qualquer espécie para Oficinas
Mecânicas, Estamparias, Serrarias, etc.

Ferramentas - Ferragens - Geradores
- Dinamos - Material Elétrico -
Oleos e Graxas Lubrificantes "Brosol"

Máquinas e Instrumentos
para
Lavoura em geral

Instalações completas para quaisquer Industrias

Representantes de Fabricas de Locomotivas e Materiais para Estradas de Ferro.

Escritório de Advocacia Drs. LEHFELD e COELHO Advogados

J. Leheld, Oscar de Andrada Coelho, Walter
Hoop e Luiz Carlos Galvão Coelho
Caixa 444 - Telefone 2-0804
Rua Libero Badaró, 443 - 2.º and. - sal. 11/16

Zum Hirschen Hotel e Restaurante

Rua Vitória 186 - Tel. 4-4561
São Paulo Prop. Emil Russig



JUST SCHEU

A HORA X

COM AS "PANZERDIVISIONEN" NA POLONIA E EM
FLANDRES

REPORTAGENS SÔBRE FATOS DA GUERRA MODERNA



tação oferecem aspectos desoladores, impressionantes.

Um jovem tenente há pouco adido ao nosso grupo, em substituição de um companheiro que baixou ao lazareto, chamou a si a tarefa de realizar para nós algumas compras nas poucas casas comerciais cujos donos não acompanharam seus conterrâneos na fuga precipitada. Fala ele com perfeição o idioma frances, assim penso eu, eu que do frances não compreendo patavina; de pronto realiza ele compras até grandes, de chocolates e conservas, que distribue entre os nossos homens. Quando se avizinha da nossa viatura couraçada — não o havia eu olhado bem até agora — pasmo, e exclamo: «Homem, Elzert, é voce?!»

Ao mesmo tempo, caio em mim, lembro-me que é um tenente que tenho à minha frente.

Mas ele sorri, e é cordeal o prazer que sentimos ao nos rever e reconhecer aqui, em terras do adversário, ele, o recruta de então no regimento de carros de assalto leves, e eu, o seu motorista instrutor naquela ocasião.

Trocamos impressões antigas, rememoramos cousas do passado. Diz ele:

«Espero, Ridder, que agora não lhe darei motivos de envergonhar-se de mim, não é?»

Com um sorriso, respondo:

«Os seus feitos de motorista deixaram sempre algo a desejar, senhor tenente, mas para dirigir essa sua carriola sabe o suficiente.» (Como recruta, foi o tenente Elzert sempre um fraco motorista de carros de assalto, o que ambos havíamos lamentado.)

Com um aceno cordeal despede-se ele de mim e toma distância com o seu veloz carro marca Steyr.

Saídos que estamos de Merlemont e, agora, numa via erma, avolumam os vestígios das lutas que aqui foram travadas. Centenas de carros destruídos, viaturas de munições e peças de artilharia bordam as margens da estrada, um mudo e interminável

Continuação

Nas suas juntas como que se reteza, a tremer, mas resiste até que por ela tenha passado a última das nossas viaturas.

Lá, no outro lado — na margem de cá nenhum bosque ou capão de mato existia — procedemos à camuflagem, junto de umas moitas encapoeiradas. E' dos trabalhos de grande importância que executamos diariamente; a camuflagem contra a aviação. Para tal fim, apanhamos folhagens, serramos e cortamos galhos de árvores e a tripulação inteira do tanque se esforça por fixar a galharada em todas as partes possíveis do carro — exceção feita dos setores inferiores, por baixo das correntes, onde resultaria inadequado e destituído de senso — até que tudo oferece o aspecto de uma moita ambulante.

Não raras vezes, tivemos acima de nós aviadores inimigos; nenhum deles, porém, julgou jamais que aquele matinho lá em baixo era um esquadrão formado por pesados carros de assalto alemães.

Ao fazermos, postos assim em segurança, a nossa entrada na primeira aldeia alcançamos a notícia da queda de Liège.

Meninos, isto é que é avançar! E' este o exército do qual também nós fazemos parte! Não é um prazer, a cousa das mais belas tomar parte nisto, meninos?

Oh, se é belo! Mas dá-nos cuidado, aflige-nos, não havermos podido disparar um

bravura por tropas valorosas que iam à nossa frente, apresenta aspectos vários. Edifícios e quarteirões inteiros há sem quaisquer vestígios de que por aqui atuou a fúria da guerra enquanto outros prédios e vielas estão arrazados, iguados ao solo.

Confeitaria Viennense

Padaria própria
Confeitaria própria

ENTREGAS A DOMICILIO
Serviço concienzoso e pontual



Salão destinado a pequenas festividades, com lotação para umas 50 pessoas, pode ser reservado, a pedido

Marzipan e Pralinés de fabricação própria / Primorosa Qualidade

Rua Barão de Itapetininga Nr. 239 / Telefone 4-9230

só tiro que fosse, até agora, que, excluídos uns poucos de prisioneiros, ainda nem um só frances, belga ou ingles uniformizado temos visto.

Merlemont, a cidade tomada num ato de

Deve isto ser a obra dos «stukas» alemães.

Das casas em ruína e dos escombros se desprende ainda uma fumarada densa; grande parte da população abandonou, fugindo, o lugar e a quietude e o estado de devas-

Banco Allemão Transatlantico

Casa Matriz
Deutsche Ueberseeische Bank,
Berlin, N. W. 7
Friedrichstrasse 103.

Filiais em
S. Paulo

Rua 15 de Novembro 268, Caixa 2822

Baía Curitiba Porto Alegre
R. Dr. Miguel Rua M. Flor. Rua Gen. Ca-
Calmon 36 Pelxoto 31-41 mara 238
Caixa 152 Caixa „N“ Caixa 27

Rio de Janeiro Santos
Rua da Alfândega 42/48 Rua 15 de Nov. 127/129
Caixa 1386 Caixa 181

Como também na Argentina, no Chile, na Espanha, no Peru e no Uruguai.

End. telegráfico: BANCALEMEN

O Banco dispõe de uma das melhores e mais modernas organizações e oferece seus serviços para cobrança, desconto e caução de títulos, compra e venda de ações e outros valores, transferência de numerários, bem como, para transações bancárias em geral.

SERVIR AO CLIENTE!

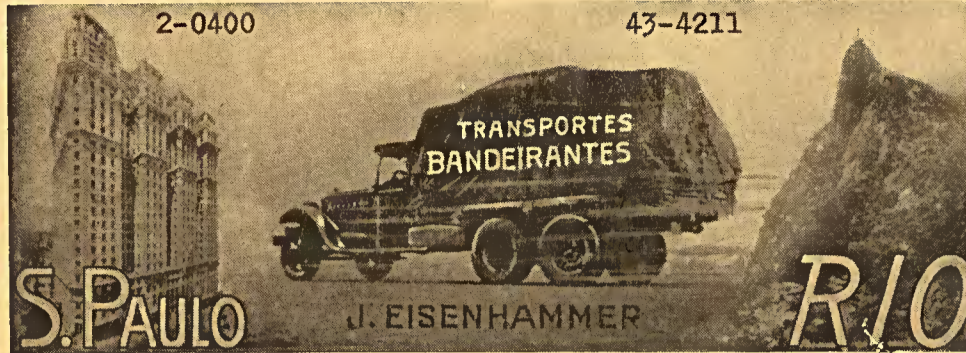
Ir, dentro do possível, ao encontro de todos os desejos é a idéia básica da nossa organização e dos nossos habilitados funcionários

Banco Germanico da America do Sul

São Paulo, Rua Alvares Penteado 121
(esquina Rua da Quitanda,

Rio de Janeiro: Rua da Alfândega 5
Santos: Rua 15 de Novembro 114

LAPIDAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS
R. Kröniger
Grande variedade de Pedras Preciosas e Semi-preciosas, engastadas ou não
Rua Xaxler de Toledo, 54 (em frente da Light)
Telefone: 4-1083 e Particular 4-2240



A mais antiga, entre Rio e S. Paulo, tem sempre Caminhões disponíveis, para transportes rápidos de qualquer mercadoria; para remessas grandes: taxas reduzidas

AO PINGUIM Alexandre Balbis
RESTAURANTE: AV. SÃO JOÃO 128 São Paulo
E TAVERNA: RUA ANHANGABAHÚ, 2
Telefones:
Bar 4-5507
Gruta 4-2626

Cosinha de 1.ª Ordem, Todos os Sábados; Feijoada completa
Todas as noites, Concertos,
das 19 às 1 horas; aos Domingos e Feriados: Orquestra matutina

FARMÁCIA GERMANIA
HEINRICH HÜLSKEMPER
Rua Líbero Badaró N.º 429
AVIAMENTO CONCIENCIOSO
de toda e qualquer Receita do País ou do Estrangeiro

Aparelhos físicos, instrumentos de medição e seus acessórios, oficinas para mecânica fina
OTTO BENDER
Rua Sta. Efigênia 80 — Tel.: 4-4705
Utensílios para desenho A. Nestler, Lahr e Gebr. Haff, Pfronten
Compra e venda de instrumentos de medição usados

Josef Hüls
Alfaiataria de 1.ª ordem. Preços razoáveis.
José de Barros 266,
sobrado, São Paulo -
Tel.: 4-4725

Jorge Dammann
Alfaiataria para homens e senhoras. Grande sortimento em casemiras.
Avenida Ipiranga 1156, sobreloja.
(esquina Santa Efigênia)
Tel.: 4-2320

Trabalhos de estampo, fresa, solda e soldadura forte aceitam
KOLBE & CIA.
Rua Guaianazes 182 fundos
Telefone 4-8907

Sapataria Alemã
Hermann Radelsberger
Recomenda-se para consertos estáveis e de bom acabamento.
Rua dos Timbiras 213 esq. Rua Sta. Efigênia

Tinturaria e Lavanderia Química
"Saxonia"
Locais de entrega: R. Sen. Feijó 50 - Tel. 2-2396
e Fábrica: R. Barão de Jaguará 980 - Tel. 7-4264

Bar e Restaurante
CANTINA ALEMÃ
Prédio Martell 16.º and. / Telefone 2-2098
Almoço, Jantar e a la Carta
Cosinha Internacional
Bebidas Nacionais e Estrangeiras
Orquestra das 7 horas a meia noite
Chopp Antarctica - Aberto dia e noite
Depois de meia noite
entrada pelo Hotel S. Bento.

Confeitaria Allemã
(a mais antiga padaria alemã) — Guilh. Beurschgens
Matriz: Praça Princesa Isabel 2-2a / Tel 5-5028
Filial: Rua Antônio de Godói 121
Especialidades:
„Baumkuchen“ — Doces para vinho e chá — Tortas
— Bolos de queijo, maçã e „streusel“ — Diariamente padas frescas — Pães de trigo e centelo.

Dr. Mario de Fiori

Alta cirurgia - Doenças das senhoras - Partos
Consultas: das 15 às 18 horas, Sábados das 10 às 12 horas
Rua Barão de Itapetininga 139, II. andar, Tel. 4-0038
Residência: Rua Groenlandia 1147 - Tel: 8-1820

Dr. Max Rudolph

Cirurgia, Moléstias de Senhoras, Partos
Roentgenoterapia (Raios X)
Consultório: Pr. Ramos Azevedo 16, 2.º and.,
Tel.: 4-2576
das 3 às 5 hor.; aos Sábados, das 11 à 1 hora
Residência: Av. Paulista, 920 - Tel.: 7-3000

Dr. G. CHRISTOFFEL

Ant. assist. e médico-chefe de clínicas berlinenses
Especialista para moléstias internas, das vias digestivas e respiratórias — Metabolismo
São Paulo - Praça Republica 419, 2.º - Tel. 4-6749
Consultas: das 9 às 11 e 3 às 5 horas.

Erwin Schmued

Clínica Dentária
Largo Santa Efigênia, 269
1.º andar, Apart. 11
2.ª entrada pelo Viduto
Tel.: 4-0434
Consultas das 8,30 às 18,30; aos Sábados até ao meio dia

Dr. Erich Müller-Carioba

Ginecologia, Partos, Raios X, Roentgen, Diatermia, Raios ultra-violetas
Consult.: Rua Aurora 1018 das 2 às 4.30 hor. Tel. 4-6898
Residência: Rua Marechal Bittencourt 661, Tel. 8-1481

Farmácia Alemã Ludwig Schwedes

Rua Lib. Badaró 318
São Paulo, Tel. 3-3531

FARMÁCIA ALEMÃ

de Jardim América
A. ZIMMER & CIA.
Entregas a domicílio
RUA AUGUSTA 2843
Tel. 8-3091

Dr. G. H. Nick

Especialista para moléstias internas
Consultas, diariamente, das 14 às 17 horas
Rua Líbero Badaró 73
Tel. 2-3371
Residência: Telef. 8-2263

DENTISTA Hermann Mause

Coron "Jaquet"
Moderníssimos trabalhos em porcelana.
Dentistas conforme os últimos melhoramentos da Universidade de Berlim.
Laboratório Próprio
Rua Pelotas, 202, Tel. 7-1290
Aconselha-se aviso prévio

Esmaltes / Pinceis / Tintas

e todos os outros materiais para pintura de prédios e decoração
EMILIO MÜLLER / Rua José Bonifácio Nr. 114

Assinaturas para os jornais
„Deutsche La Platzeitung“
Edição diária — Trimestre 50\$000
„Deutsche La Platapost“
Edição semanal — Trimestre 25\$000
podem ser feitas por intermédio da
Livraria Alemã C. Hahmann
Rua Conselheiro Crispiniano 401
SÃO PAULO

combóio militar, aqui alcançado pelo destino mediante as bem colocadas bombas lançadas pelos «stukas». Grandemente entumecidos estão os cadáveres dos cavalos vitimados já há uns dois ou tres dias. Arreitados ainda, estendidos, rígidos, exalam o cheiro nauseabundo da decomposição. A um lado, deparamos com alguns soldados belgas mortos e que devem ter saltado das suas peças de artilharia e viaturas quando os «stukas» se precipitaram. Queriam, por certo, pôr-se a salvo; mas contra o poder descomunal e ação segura desta nossa arma moderníssima não existe esconderijo; nenhuma árvore oferece abrigo; abrigados que tivessem estado embora a alguns metros abaixo no solo, te-los-ia atingido a morte com a mesma certeza.

Os impactos bem distribuidamente colocados provocam a nossa admiração: sempre as bombas haviam caído à direita ou à esquerda da estrada e distribuído sobre a mesma os seus mortíferos estilhaços. A estrada, ela mesma, quasi nenhuns danos sofreu. Tal foi de fato a intenção dos «stukas», para que os companheiros de armas que, como nós, posteriormente tivessem de utilizar-se dela não tenham o avanço retardado pelas crateras abertas pelos projéteis.

A tardinha alcançamos o lugar que nos fora determinado para aquele dia, uma aldeiazinha na qual ainda não podemos ingressar. Aproximamo-nos de um pequeno bosque onde nos reunimos em formação estreita, unida. Dizem que nesta zona, repetidas vezes, ainda se registram incursões de aeroplanos inimigos de observação e reconhecimento, para a localização de alvos militares. Evitar isto é uma ordem severa que temos, ao menos quando estamos em descanso.

Erguemos as tendas de lona e tratamos de dormir. Por uns poucos de imperturbáveis são repartidos, ao azar de um joguinho de cartas, os últimos blocos de chocolate remanescentes de Merlemont. Purzel

toma parte na brincadeira e, de posse de uma porção apreciável do comestível, vem ter ao nosso tanque.

Do nosso contingente da vanguarda deve ter chegado qualquer nova pouco agradável, alarmante. Ainda antes da meia noite foi dado o sinal de alarme, e apressados tomamos os nossos lugares no tanque.

Envolto pela escuridão formamos em posição de marcha e, em seguida, partimos. Em meio à noite, atravessamos o prado para retornar à estrada; toda a vez que escutam um estalar ou como que um bulir de mato vindo de longe, sabemos do que se trata.

CAVERNA PAULISTA

HENRIQUE HILLEBRECHT & CIA. LTDA.
RUA LIBERO BADARÓ 39
TELEFONE: 3-2978

BAR / RESTAURANTE / CONCERTO

«Ora bolas! isto foi uma cerca de jardim!» ou «E' galharia presa nas correntes!»
Repentinamente — já estamos a rodar há algum tempo, e chegados agora a uma encruzilhada, calados os motores, enquanto o nosso comandante distanciou-se à nossa frente para explorar a estrada — ouvimos um estrondo e ranger tremendos, depois altos gritos. Julgamos distinguir sons franceses. Não sabemos, a princípio, a que atribuímos tudo. Depois, conservando-se ao lado do tanque, tateando, vai o comandante inteirarse do que acontece.

Na escuridão profunda, dois motociclistas das companhias de comunicações tinham tido, quando em rápida corrida, um desastroso encontro; as duas máquinas, despedaçadas,

formando um monte emarranhado de destroços, quedam na parte central da encruzilhada.

E os motociclistas? Serão franceses, pesadamente feridos, que necessitam ser socorridos?

Aproximamo-nos deles. Trata-se de um bávaro e de um turingiano. Fazem parte do mesmo batalhão. O que tinhamos tido por sons franceses haviam sido os seus gritos de dor, reprimidos, quando, vindos de lados opostos, se precipitaram um contra o outro, caindo na imediata proximidade.

Tacteam-se reciprocamente e, milagre, nenhum deles sofreu o menor dano; assim ao

menos afirmam, a-pesar-de que o sangue borboite abundante e seja deplorável o estado em que se encontram: rasgados os uniformes e farrapos a pender-lhes dos corpos contundidos, esfolados.

Mas, restou-lhes a vida e só se tomam de cuidados pelas suas máquinas.

«Ora, bolas!» diz o nosso radiotelegrafista, o que da parte do «distinto cavalheiro» do nosso tanque não deixa de ser uma expressão audaciosa. «Motocicletas há em abundância por aqui; lá para traz abandonaram os franceses até uma dúzia destas máquinas.»

De fato, é isto verdade. Surpreendidos de certo por forças alemãs, uma seção de motociclistas belgas ou franceses havia aban-

donado os seus «sidecars»; tinhamos-los visto bem, ainda à luz do dia, próximo de Merlemont.

Devendo percorrer, em cumprimento de ordens recebidas, um caminho assaz longo, fazem os nossos dois companheiros de armas conduzir-se por um carro que aparece e assim voltam, para tratar de «organizar» outras motocicletas. Na expectativa de conseguir outras máquinas, tomam-se de ânimo, como que se refazem, esquecem os ferimentos, remoçam. Apenas a um deles deitamos uma atadura ao redor de um dos joelhos.

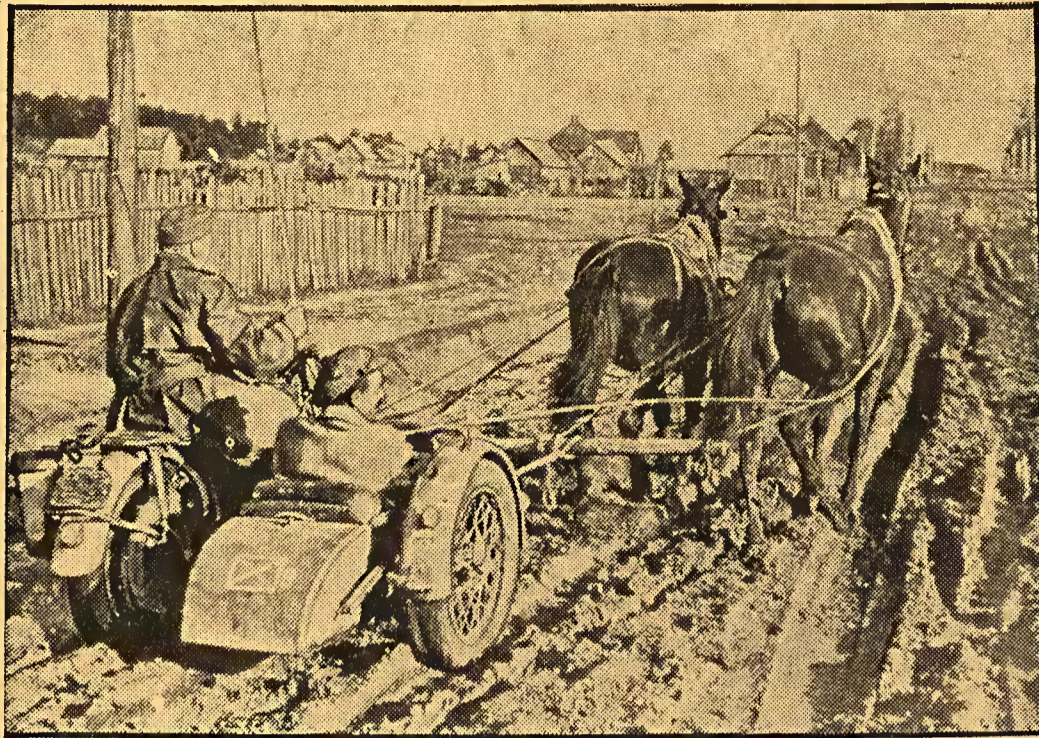
Ao pôr-nos de novo a caminho notamos à distância, à nossa frente, vastos clarões, um incendio. Será uma aldeia ou uma cidade? Chamas enormes, línguas de fogo também e iluminam o horizonte; vasta extensão do céu tingem-se de vermelho, a vermelhidão característica dos grandes incendios.

Apenas raia o dia, quais negras sombras volantes passa por nós uma coluna interminável de prisioneiros. Durante toda a noite estiveram em caminho. Cansados estão, feridos, estropeados, prontos; quanto mais o dia se abre melhor podemos decifrar as expressões dos seus rostos abatidos: desconcerto, perturbação, desespero.

«Os nervos desta gente estão liquidados», diz o amigo Purzel. «Tão grande depressão e entrega completa ainda não presenciéi.»

E' este realmente o caso. Desesperação, o sentimento de estar totalmente à merce de um inimigo multiplicadamente mais poderoso, é isto o que se lê nas suas feições. Os homens da escolta, uns quatro ou cinco soldados para cada seção de 100 franceses e belgas, dão-nos a boa nova de que na Holanda as cousas não podiam estar melhores, que era uma questão de, quando muito, dois ou tres dias até que a decisão fosse conseguida pela vitória final.

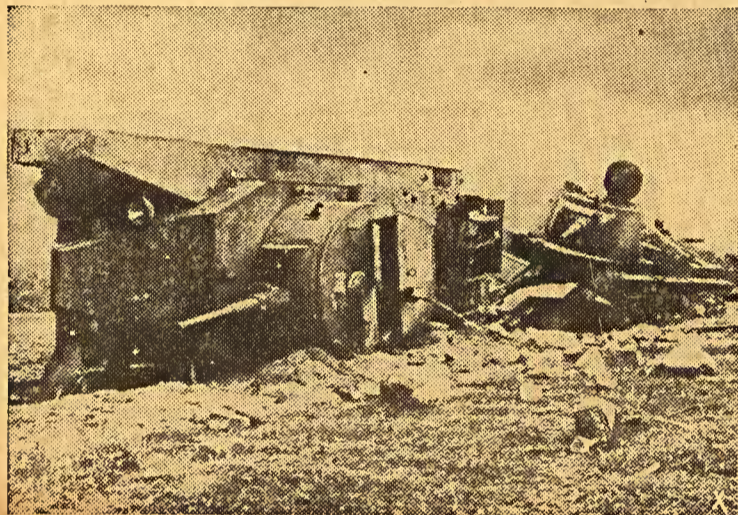
Continua



Uma estrada de difícil trânsito em território inimigo. — O motociclista alemão não teve outro remédio senão recorrer à tração animal para locomover-se melhor.



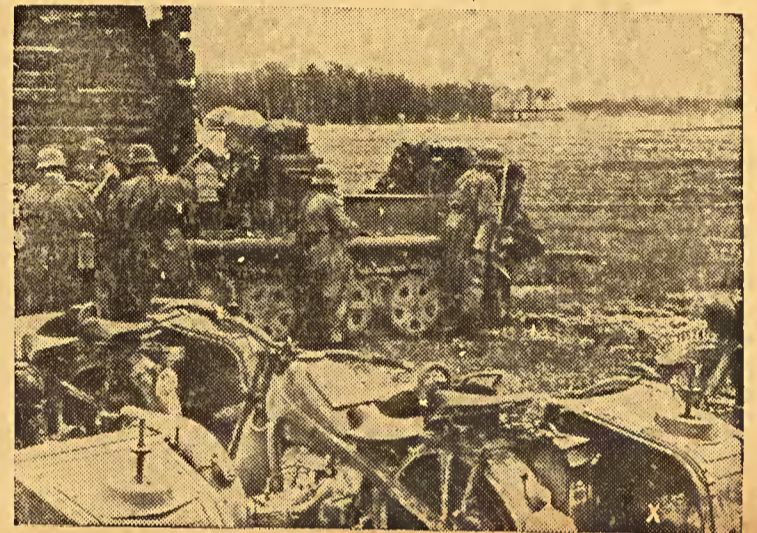
Não tardará e esta ponte estará de novo em condições de facilitar o incessante avanço dos alemães e dos seus aliados.



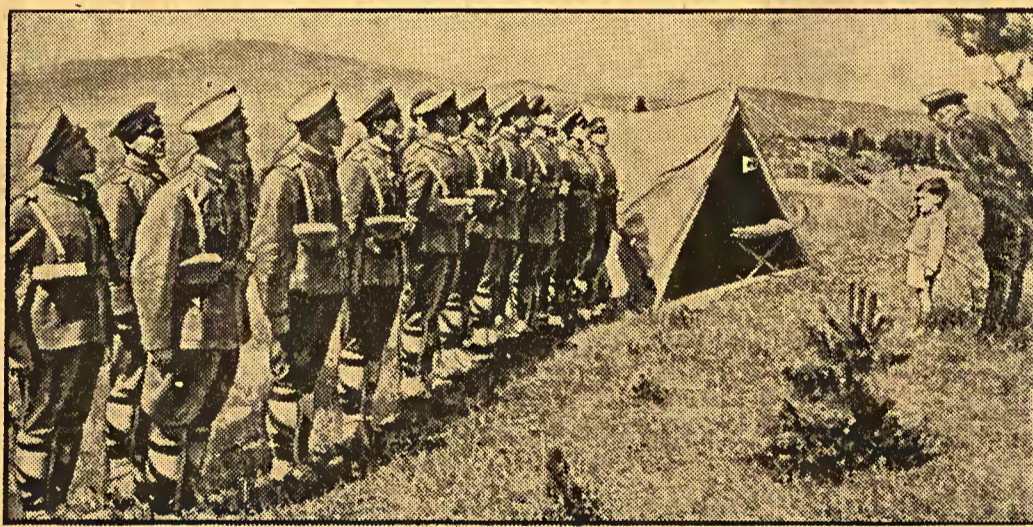
Prosegue, sem interrupção, o avanço das Forças Armadas Alemãs. Toda e qualquer resistência do inimigo é quebrada, não importa onde esta se ofereça aos alemães. Vemos aqui, tombados ao lado da estrada pela qual investem as forças teutas, carros blindados pesados do inimigo.



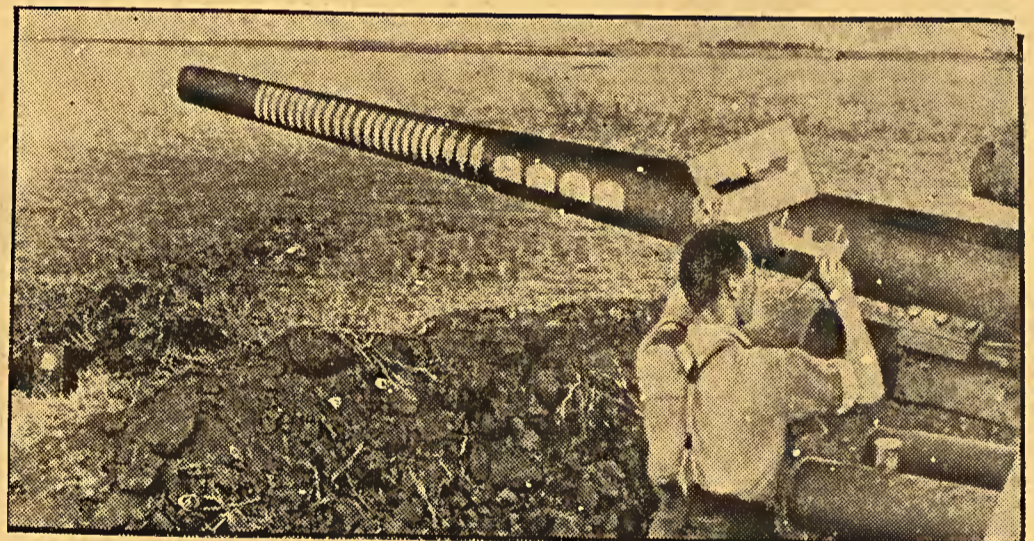
Apresentamos aqui a fotografia do chefe do governo chinês em Nanking, Wang-Tchiang-Wei, que foi reconhecido pela Alemanha, segundo uma informação oficial.



Rápido descanso, depois da investida contra uma aldeia inimiga. As motocicletas alemãs formam conjuntos protegidos o melhor possível. O carro blindado de reconhecimento oferece cobertura suficiente para evitar que os dois soldados em atitude de defesa sejam atingidos por balas inimigas.



O príncipe-herdeiro búlgaro. — A objetiva fixou aqui uma pose do príncipe Simeon Tirnowski diante de soldados do seu país. Caber-lhe-á, daqui a anos, o trono da Bulgária que pôde concretizar suas elevadas aspirações nacionais, mercê da política clarividente do rei Boris.



Tantos e tantos aviões, canhões, casamatas e — agora — um navio. — Depois de haver abatido doze aviões, destruído quatro canhões pesados e reduzido a cacos quatro poderosas casamatas, o pesado canhão anti-aéreo coroou essa safra de sucessos com o afundamento de um cargueiro inimigo.



A' esquerda:

Tropas alemãs na Africa do Norte. Soldados do corpo expedicionário teuto na Africa ocupam uma casamata de onde possam vigiar a entrada do porto de Tobruk.

A' direita:

Também esta metrópole foi vitimada pela guerra. Arderam todos os bairros residenciais.



RIO DE JANEIRO, A C

A cidade da graça, que cinge, num largo e elegante abraço a baía da Guanabara, não é apenas, em tamanho, a segunda metrópole da America Meridional

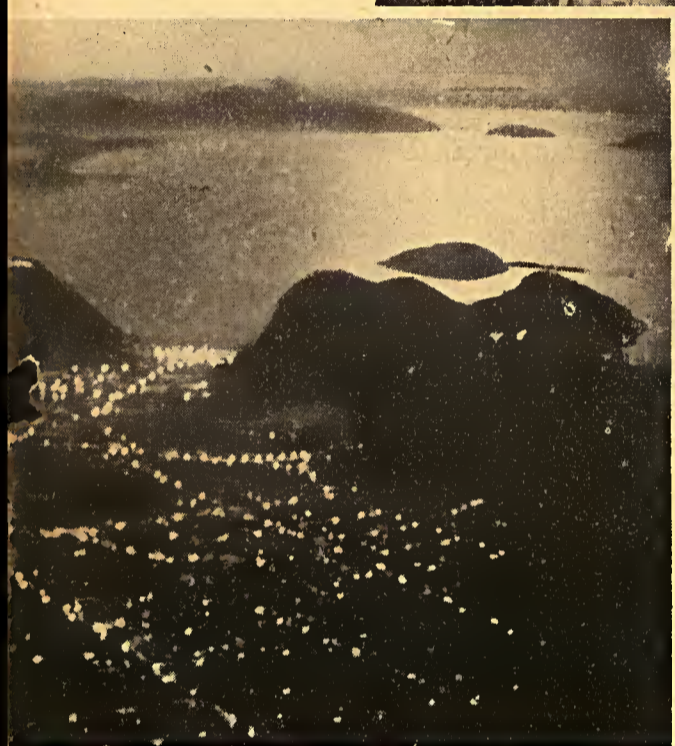
harmoniosa. De dia, ostenta as praias de vida. A' noite, segunda metrópole da America Meridional, ostenta o diadema de miríades de lâmpadas que se elevam, aureoladas, sobre o Corcovado. A policromia do Corcovado. A policromia do Corcovado, todo o globo; os encantos de se sentir pelos bardos. O Rio não é apenas uma floresta pétrea. A cidade que cresce e cujas etapas são marcadas, o compasso peculiar às montanhas e as amplas e sóbrias linhas do Rio, com o seu espírito; as montanhas são filhos deste paraíso, arranha-céus do Flamengo, do Rio são incogitáveis: cidade turística; cidade de turismo, flores. O Leblon e a Gávea, Vista, Copacabana e Laranjeiras, de Açucar e Corcovado, são joias que revelam a vista, todo o seu incomparável desta última década aum capital do Brasil; não é o futuro, esse desenvolvimento de continuidade. A despeito da cidade de perto de póde ufanar-se, com justo ritmo de sua evolução própria e respira



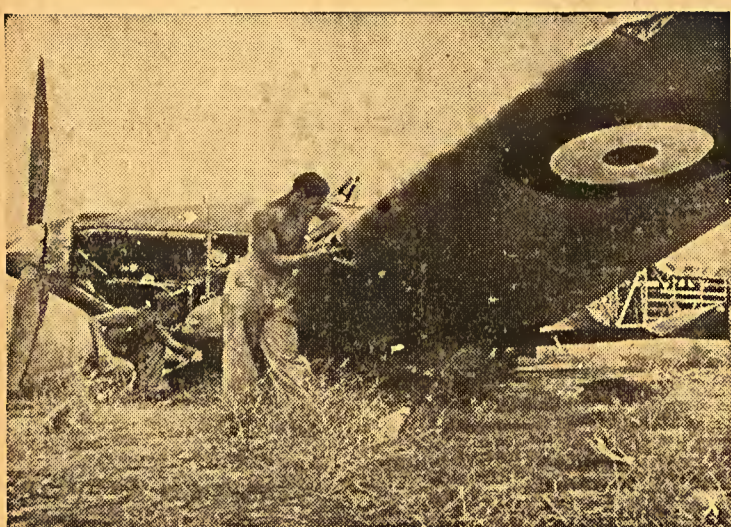
Fotos: H.

CIDADE MARAVILHOSA

mas também a mais bela de todo o Continente e mesmo do planeta, mercê do seu majestoso panorama, mescla de natureza luxuriante e de arquitetura as batidas de sol, as artérias estuárias, a cidade Luz que é, engalana-se com as cores das que se multiplicam no espelho do mar, a figura serena do Redentor, no alto da colina carioca tem atraído pintores de todo o mundo, os arredores têm sido celebrados em poemas, em um mar de pedras, nem tampouco a antiga São Sebastião é uma cidade que as evoluções denunciam, hoje ainda permanece metrópole: o barroco das igrejas do presente. Mestre Valentim dos construtores dos edifícios das Glórias e de São Benedito como o são os geométricos dos prédios da Copacabana. Os cognomes de milionária, portuária, cidade de pedras, cidade balneária, cidade das montanhas, a Tijuca e o Alto da Boa Vista, Jardim Botânico, Pão de Açúcar, mais deixarão de representar a cidade, logo à primeira vista, nível fascínio. O progresso trouxe a beleza sedutora da cidade, a beleza do futuro num país em desenvolvimento não terá solução sem isso, esta abençoada cidade de dois milhões de almas, de que, mau grado conservou sua fisionomia, uma vida sui-gêneris.



berius-Rio.



A' esquerda:

Num campo de pouso militar na Grécia. Eis o fim que tiveram os «hurricanes» que não mais puderam entrar em atividade, graças à ação rápida dos alemães.



A' direita:

Cerca-se o inimigo no espaço em que ainda se conserva, para o que se torna necessário dar uma larga volta através de trigais.



Eis os efeitos dos ataques de «stukas» às instalações portuárias de Pireu, Grécia.



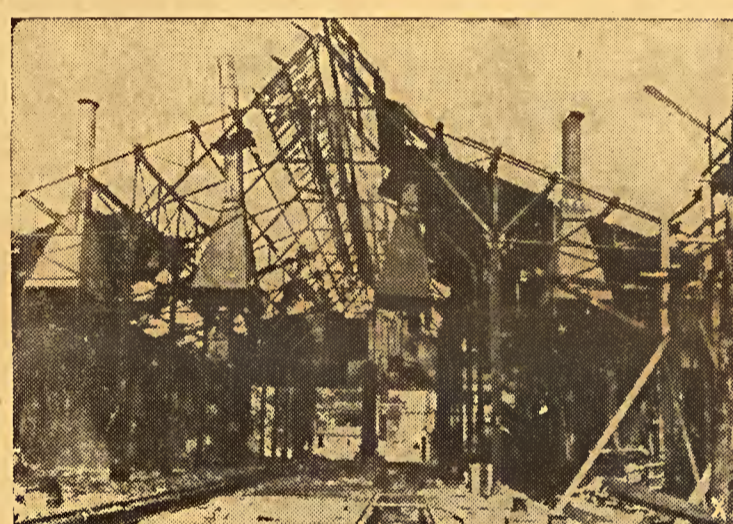
O ministro finlandês Tanner falou sobre a política do seu país, por ocasião de uma grande manifestação pública em Helsinqui. Em seu notável discurso, o orador expôs a situação da Finlândia na atual guerra e contestou, enérgicamente, todos os rumores em torno da suposta paz em separado. Entrementes, o sr. Tanner visitou Berlim e Viena.



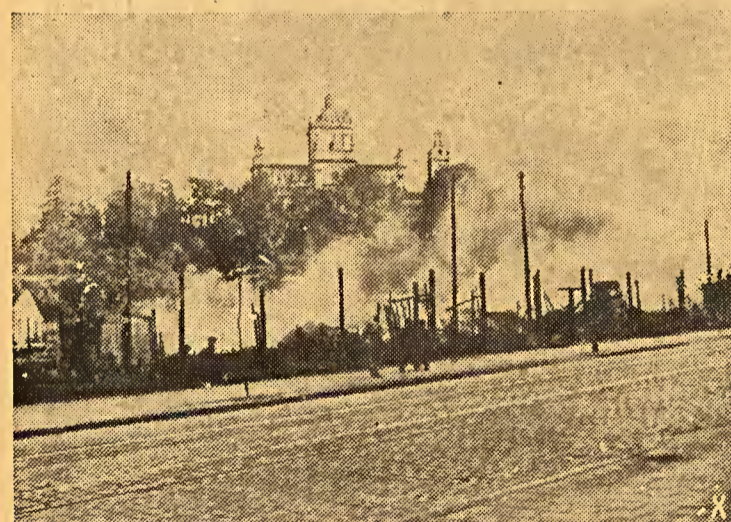
Nas estradas de penetração das forças tudescas reina um incessante vai-vem.



Afogou ... Este carro blindado inimigo não mais conseguiu atingir, na sua fuga, a margem salvadora do rio.



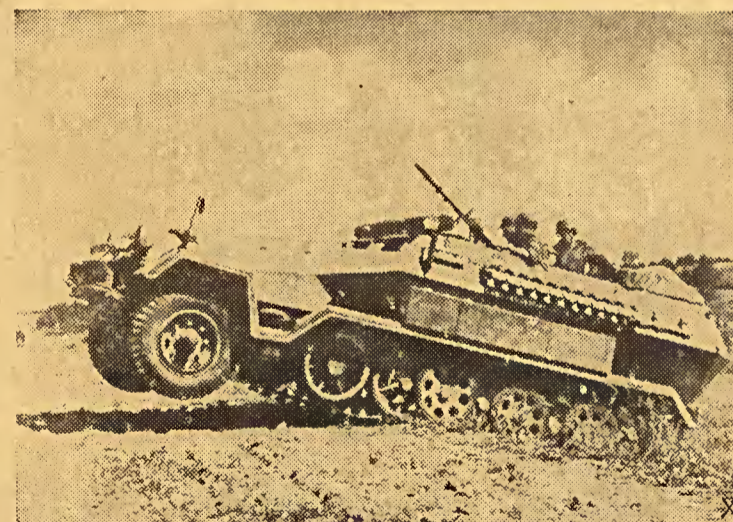
Estação ferroviária, devorada pelo fogo, em uma cidade portuária inimiga conquistada.



Barracas em brasa ao longo da estrada pela qual investem as tropas tudescas.



Fisionomia de um soldado finlandês.



Ao encalço do inimigo em fuga. Carros blindados e canhões de assalto atravessando valos.



A' esquerda:

O correspondente de um jornal estrangeiro convence-se, in loco, ao pereorrer uma cidade conquistada, da veracidade dos comunicados do Alto Comando alemão e da mendacidade do noticiário dos inimigos da Alemanha.

A' direita:

Os carros blindados do inimigo não lograram deter o avanço vitorioso dos soldados alemães nos bairros desta grande cidade.



ASSIM ACONTECEU...

EM OUTUBRO DE

1939

1940

- 1 — Daladier conferencia com o general Gamelin e Vuillemin sobre planos da guerra. — Hitler recebe generais e almirantes do Reich.
- 2 — Encerrando a campanha da Polônia, capitula Hela, último ponto de resistencia. Continua a evacuação de Varsovia, inteiramente tomada pelos teutos. — Falece o sr. Tubelis, ex-presidente do Conselho de Ministros da Lituania.
- 3 — Fala no Parlamento o «prémier» Neville Chamberlain sobre os objetivos da Inglaterra. Certamente ele nada disse sobre as retiradas... — Em Veneza, o conde Ciano é recebido pelo Duce.
- 4 — Encerra-se hoje a conferencia pan-americana do Panamá. — Mussolini conferencia com os marechais Humperto e Graziani.
- 5 — O Chanceler do Reich, Adolf Hitler, profere notavel e importante discurso, no Reichstag. — E' assinado o pacto entre a Rússia e a Lituania.
- 6 — E' descoberta uma conspiração contra o rei Carol e outros lideres do governo rumeno.
- 7 — Mussolini profere histórico discurso perante os lideres da Sardenha.
- 8 — Tropas do império nipónico ocupam Chungshan, onde nasceu Sun Yat Sen, pai da República chinesa.

Nota — Siga a relação histórico de «Assim aconteceu...», publicada semanalmente, assim V. poderá estar ao par dos acontecimentos de 1939 e 1940, que asseguraram vitórias dos aliados: Italia, Japão e Alemanha. O número acima, à esquerda corresponde ao dia do mes, que é outubro.

— Os alemães instalam na costa francesa da Mancha mais 25 «Gigantes de Aço», canhões de longo calibre, que logo abrem fogo contra Dover, pondo a pique barcos ancorados neste porto.

— Entrando na 4.a semana de fortes bombardeios, a Luftwaffe atinge intensamente 9 distritos londrinos e 8 cidades da Inglaterra.

— Neville Chamberlain provoca crise ministerial, pedindo demissão do cargo de Lord Presidente do Conselho de Ministros. — Submarinos do Reich põe a pique o navio britânico «Highland Patriot» de 14.172 toneladas.

— Mussolini e Hitler encontram-se no histórico «Passo do Brenner», acompanhados por Ciano e Ribbentrop.

— Fica-se sabendo que a RAF de agosto a setembro perdeu 2.474 aparelhos, em luta contra a Luftwaffe.

— Aviões italianos bombardeam Haifa, incendiando 84 poços petrolíferos.

— Aviões da Italia bombardeam Marsa Matruk, pondo em pânico os ingleses. — Mussolini inspeciona os exércitos do Vale do Pó.

— Os Estados Unidos da América do Norte deixam de fornecer aviões para o Sião.

Combustível procedente do Universo?

Dois cientistas alemães explicaram a origem do petróleo — Um tiro fatal — Chuva de petróleo das estrelas — 270 milhões de toneladas por ano — A hemoglobina contesta uma teoria — O mar como berço do petróleo — O Mar Negro acumula reservas.

Pelo Dr. J. Rudolf.

(Artigo Especial da RDV)

No ano de 1831 foram à caça na savana do oeste ermo da Africa do Norte alguns aventureiros, afim de arranjar carne para os trabalhadores de uma das grandes salinas ali exploradas. Enquanto os demais transportavam para o acampamento os veados abatidos, Tom Mandal ficou no local para na manhã seguinte poder continuar a caçar. Antes de deitar-se, ele queria guardar sua espingarda perto de si, mas como já estava escurecendo, ele pegou a arma de mau jeito, um tiro disparou e a bala encravou-se no solo. De madrugada Mandal acordou várias vezes em consequência de um cheiro picante que não sabia explicar. Na manhã seguinte descobriu então que do lugar em que a bala havia penetrado na terra jorrava um líquido escuro, pegajoso e de mau cheiro. Ele bem que conhecia essa joça! Já tinha trabalhado em várias salinas onde subitamente a bomba de água salgada havia também elevado esse mólho marron que inutilizara todo o poço. Não prestou, portanto, maior atenção àquele fato e começou a preparar seu almoço sobre um pequeno fogo improvisado. Um cisco ardente, porém, deve ter voado para os lados daquele repuxo de líquido castanho, pois repentinamente elevava-se para o céu uma chama enorme!

Frutos oleaginosos da época pré-histórica?

Era natural que em breve se perguntasse: «De onde vem aquele óleo no seio da terra?», pois o petróleo não deixa de ser óleo! Há milhares de anos o homem conhecia várias plantas oleaginosas, como p. ex. as palmeiras. Havia, evidentemente, notável diferença entre o óleo de olivas, o óleo de linhaça, o óleo de terebentina tirado dos pinhos ou das araucárias americanas e aquele óleo minaral, embora aqueles óleos vegetais também pertencessem à classe dos hidrocar-

bonetos. Assim, uma das teorias sobre a origem do petróleo perguntava: porque o elevado calor e a alta pressão vigentes à grande profundidade no interior da terra não poderiam ter transformado naquele petróleo de mau cheiro o óleo de antigas florestas que tivessem submergido? Teoricamente de fato isso seria possível, pois na retorta conseguem-se tais transformações. Porém, de onde viriam então aquelas enormes quantidades de petróleo que há mais de 90 anos vem sendo elevadas e que continuam jorrando do seio da terra? No ano de 1938 a produção mundial de petróleo ultrapassou 270 milhões de toneladas e existem poços que diariamente enchem 50.000 barris. Segundo aquela teoria, portanto, as colheitas de frutos oleaginosos deveriam ter sido espremidas e absorvidas pelo subsolo ano por ano durante épocas e mais épocas da história da terra — o que é pouco provável.

Para o químico, entretanto, o problema não apresenta nenhuma dificuldade:

A gasolina também não procede dos astros

Quando Bunsen e Kirchhoff crearam a análise espectral e com ela um meio para na luz dos astros reconhecer as matérias de que se compunham os corpos celestes, os astrônomos descobriram que também a atmosfera dos demais planetas e mesmo a de vários cometas continha hidrocarbonetos. Imediatamente alguns pesquisadores fantasistas afirmavam: o petróleo choveu do universo sobre a terra! Se isso fosse exato, não podia ser tão difícil encontrar e colhe-lo, porque aí devia encontrar-se nas camadas superiores da crosta terrestre. Além disso, também os aerólitos deveriam constituir ricas fontes de petróleo. Finalmente, porque não havia de cair também uma chuva de óleo dessas em nossa época atual, fazendo eficaz concorrência aos postos de gasolina? Infelizmente, o petróleo não seguiu por esse caminho tão fácil e simples.

Dois cientistas alemães resolveram o enigma

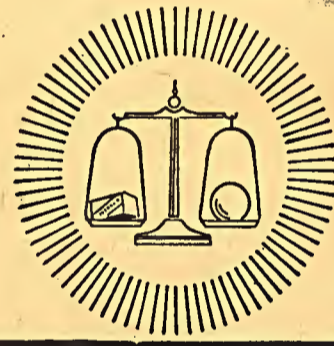
De onde vem e de que consiste afinal de contas o petróleo, do qual extraímos a gasolina, o óleo cru para os motores Diesel e os óleos de lubrificação? Dois alemães,



A Pérola de Allah

ESTA pérola pesa 14 libras e é a maior do mundo. Ela foi tirada de uma ostra chamada Tridacna-Gigante, a qual foi achada nas pedras corais das águas filipinas. Pertenceu primeiro a um príncipe mahometano que lhe prestou as maiores honras, alegando ter visto no brilho sedoso da pérola uma cabeça adornada com um turbante, parecida com a cabeça de Mahomé. Vender a pérola lhe parecia um grande pecado. Porém, em Abril de 1936, poucos anos depois de encontrada, deu ele a pérola como presente a um cientista americano que lhe havia salvo o filho de uma forte malária em estado já muito adiantado. Em Dezembro de 1939 podia-se admirar esta pérola no museu Ripley, no Broadway, em New York.

O medicamento com o qual se conseguia combater a doença foi a ATEBRINA, um dos conhecidos medicamentos sintéticos contra a malária, com a CRUZ BAYER, os quais têm tido a maior reputação nos meios científicos internacionais e têm dado provas dos seus admiráveis efeitos.



o químico Engler e o geólogo Hoefler deram a explicação da origem do petróleo que melhor esclarece todas suas qualidades e seus componentes, e que fornece os mais seguros pontos de referência para a procura de novas fontes de petróleo: as jazidas de petróleo são gigantescos cemitérios de animais! Os corpos de animais marinhos que morreram há milhões de anos, é que forneceram o petróleo.

Um organismo morto que estiver dentro d'água, se decompõe quando em contacto com o oxigênio do ar. Si, porém, estiver coberto de água, de modo a não poder mais ser atingido pelo oxigênio, ou si a água contiver sais e hidrogênio sulfurado, que só permitem a certos germes de putrefação continuarem a viver, então não serão destruídos os componentes orgânicos facilmente deterioráveis, como a albumina, gorduras e hidrocarbonetos. A putrefação destrói apenas a configuração e forma no «lôde pútrido». As matérias orgânicas transformam-se nos diversos hidrocarbonetos. Para esse método de produzir petróleo nunca faltou material à nossa terra!

Imensas são as multidões de seres microscópicos que chamamos de «plâncton» e que vivem em suspensão na superfície dos oceanos. E' uma verdadeira «chuva de animais mortos» que continuamente vai para o fundo abissal dos mares. Entre esses há até peixes moles como manteiga e ricos em gorduras, que o homem até chamou de «peixes oleaginosos».

Os escafandristas de grande profundidade encontraram túmulos de enormes quantidades de tubarões e de baleias. Certa vez encontrou-se também uma área de 275 quilômetros quadrados, densamente coberta de tartarugas doentes e moribundas, que evidentemente haviam sido vítimas de uma epidemia. No ano de 1897 as margens dos rios Obi e Irtysh na Sibéria estavam repletas de verdadeiras muralhas de peixes mortos, que em certos trechos se elevavam até 5 metros; e essas bordas de cadáveres estendiam-se por 2.500 km.

Independentemente de tais catástrofes, porém, e de maneira muito mais rendosa, for-

mam-se no decorrer das épocas pelos inúmeros animais que anualmente morrem, aquelas camadas de centenas de metros de espessura, de finíssimo lôde de putrefação, como hoje ainda pode ser constatado por exemplo no Mar Negro. A natureza ali parece acumular reservas de petróleo para um futuro longínquo.

SALÃO AURORA

PROPR. Dna. CLARA

ESPECIALIDADE: ONDULAÇÃO PERMANENTE COM E SEM ELETRICIDADE

RUA AURORA, 275 / SÃO PAULO

FONE: 4-2797

Alguns filmes culturais da Ufa sobre biologia

Do interessante e valioso catálogo, editado pela Ufa, de Berlim, sobre produções culturais de curta metragem, destacamos as seguintes, realizadas pelo Departamento de Biologia e para as quais chamamos a atenção dos produtores cinematográficos do Brasil. «O Estado das formigas», «Matar para viver», «No país dos cormorans», «Em visita aos Otaries», «Companheiros de caça», «Habitantes dos campos e dos bosques», «A força das plantas», «Caça aristocrática», «Pescadores e anzóis no estuário», «Hóspedes marinhos de plumas», «Frequentadores do Mar do Norte», «Filmando focas», «Caça às imagens», «Animais auxiliares dos caçadores», «Uhu e outros notívagos», «Alegre raça canina», «Proteção às aves canoras», «Morcegos», «Vozes nos juncaís», «Campinas e florestas», «Animais marinhos do Adriático», «Brincadeiras de macacos», «Vagabundos verdes», «Veados de chifres palmados», «Emigrações dos peixes», «Pássaros do norte», «Idílio entre os animais», «Cabras e cabritos montezes» e «Depressa mas com segurança».

A PREFERIDA EM LOTERIAS E "A PREFERIDA"

A Roda da Sorte - DIREITA 2 - S. Paulo

É a vida que forma o caráter

A índole nacional dum povo é o produto da sua evolução. O modo de pensar e de sentir não se forma de um só golpe, está, porém, sujeito às influências de fatos variados. Também duma nação pode-se dizer que a vida forma o seu caráter. A alma dum povo que sempre vivia num ambiente tranquilo e abastado tornar-se-á pacata e branda. Quando, porém, havia contrastes incisivos, infortúnios e desgraças na vida duma nação, então também a índole do povo sofre desses flagelos e mostra certas modificações.

Assim, para perscrutarmos a alma do povo russo, devemos ter em mente a origem e o desenvolvimento da nação russa. Várias culturas diferentes chocaram-se já nos tempos mais remotos quando aquele império ainda estava em formação. Essas culturas representaram diferentes concepções religiosas e políticas das quais resultaram conflitos gravíssimos. Lutas tremendas, no próprio sentido da palavra, foram necessárias até que uma cultura tivesse vencido definitivamente uma outra. Daí resultaram endurecimento e brutalidade do caráter nacional. Já nos tempos primitivos memoráveis as populações ali residentes distinguiram-se por grandes diferenças culturais e éticas.

Nas zonas da Ucrânia de hoje onde balançava o berço do antigo império russo predominava o «matriarcado». Nas famílias dos antigos Ucrânios a mãe e não o pai teve a supremacia. Esse fato refletiu tanto no caráter do povo, o qual formava um único corpo de Estado com os Russos, que ainda hoje em dia a mãe é alva da maior veneração sendo que a mulher em geral é muito respeitada. A influência da mulher à educação desse grupo étnico conduziu à refinação da índole ucraniana, fato que se evidencia ainda hoje em muitos hábitos, costumes e canções populares.

Em contrário ao povo ucraniano (também ao povo russo branco) havia nas zonas setentrionais o «patriarcado» onde exclusivamente a vontade do pai dominava e todos os membros da família tiveram de obedecer. Em regiões mui distantes e isoladas o pai até teve direito à sua nora. Tais dois sistemas dentro dos tres grupos, que formaram o Estado, deviam produzir por si e automaticamente tensões, mesmo sem levarmos em conta as influências geográficas e

climáticas sobre a evolução da índole nacional. A cultura «varega» ou normânica entrou mais tarde no espaço desses tres povos pela chegada dos primeiros príncipes de origem normânica que fundaram na capital de Kiew o primeiro «império dos Russos». A Ucrânia, a parte mais desenvolvida do antigo império russo, tornou-se então portadora da organização governamental. Os normanos, homens duros e rudes, que vieram na qualidade de senhores, influenciaram favoravelmente a índole do povo sendo que a brutalidade deles foi neutralizada pelos costumes mais refinados do matriarcado ucraniano. Daí resultou um regime nacional que já naqueles tempos (mais ou menos no ano 1.000 depois de Cristo) não conhecia a escravidão nem a pena capital.

Sobreveiu logo depois da fundação do «Império de Kiew» o cristianismo da Bizância e com ele a cultura superior do mundo grego. Foi esse avanço cultural que proporcionou aos povos sulinos do grande espaço russo naqueles tempos a supremacia total.

O povo que vivia nas imediações de Moscou, os precursores da grande Rússia de hoje, então chamados «Moscovitas», tinha sempre caráter bem diferente. Os primeiros príncipes da geração dos Gran-príncipes de Kiew que lá governaram, costumaram-se nos hábitos mais enérgicos tentando logo a desligar-se do centro de Kiew. A Roma esforçou-se através de séculos a influenciar os tres povos, infiltrando a cultura ocidental, auferindo, porém, apenas êxitos parciais.

A todos esses fatores veio ainda mais uma influencia, a dos Tataros que irromperam de leste. Essa invasão foi de agrado dos príncipes governadores de Moscou, pois simpatisaram muito mais com os métodos brutais e cruéis de governar praticados pelos Tataros do que com a antiga constituição de Kiew, então chamada «a Verdade Russa». Os Tataros lançaram-se com toda a força contra Kiew destruindo completamente o império de Kiew, aliás o velho império russo, de maneira que este nunca conseguiu resurgir. Daí resultou a origem do império russo moderno cuja conclusão vemos na União Soviética. Origem, influencia e repercussão do comunismo na índole do povo russo vão ser temas de considerações posteriores.

K—ten

priação do solo reservado à agricultura processou-se, no transcurso dos 23 anos de domínio soviético, de uma forma tão radical, que campones algum dispõem nem mesmo de uma nesga que dá para sustentar uma vaca.

Conhecem-se na União Soviética dous tipos distintos de empresas agrárias: os «sowchos», que são estabelecimentos agrícolas soviéticos convertidos em patrimônio do Estado, e os «kolchos», ex-propriedades de camponeses reunidas para constituírem uma só propriedade coletiva. O número dos «sowchos» é consideravelmente menos que o dos «kolchos» em que se veem constrangidos os milhões de lavradores russos. Uma vez que nenhum destes, como vimos, possui o mínimo direito a um pedaço de solo e dado que sua propriedade rural foi convertida em uma propriedade coletiva, terminou, assim, completamente, a lavoura livre. Os camponeses livres, que constituem, em qualquer país do globo e em todos os sentidos, a fonte de energias da respectiva nação, tornaram-se empregados e obreiros de grandes estabelecimentos agrícolas. A testa dessas empresas agrárias coletivas encontram-se diretores, como numa indústria qualquer, gente estranha e, portanto, não familiarizada com o ambiente, razão porque não existe nenhuma ligação pessoal ou relação íntima entre o indivíduo e a empresa propriamente dita.

E' curioso que os potentados bolcheviques tenham combatido e exterminado, com ódio desenfreado, desde o início, precisamente os lavradores livres. O «kulak», isto é, o lavrador que contratava trabalhadores de ambos os sexos foi a principal vítima da política agrária soviética. Enganar-se-ia, porém, redondamente, todo aquele que julgasse ver em qualquer «kulak» um lavrador abastado, pois também este levava, na maioria dos casos, uma vida modesta e simples. Entretanto, foram exterminados, sem a mínima consideração, precisamente os «kulaks» que se viram abandonados, em vastos trechos justamente da Ucrânia, sem nenhuma piedade, à miséria, por conseguinte à ruína.

Resulta dessa desapropriação, naturalmente, em sentido econômico, que nenhum lavrador russo ve algum resultado do seu trabalho. Falta hoje na agricultura soviética, completamente, o interesse pessoal do campones no amanho da terra, interesse esse que representa, em todo o mundo, indubitavelmente, o melhor estímulo, por assim dizer, o menos dispensável adubo do solo. Um regime tributário severíssimo extrai dessas empresas agrícolas coletivas tudo quanto delas possa ser arrancado. Ora, da contribuição da lavoura coletiva depende a alimentação das cidades. Entretanto, por maior que fosse o número de tratores e de ceifadeiras-debulhadoras e demais recursos técnicos introduzidos e de que tanto se jacta Moscou, isso em nada contribuiu para o aumento proporcional das safras. O caso é que fal-

tava a dedicação individual, o interesse puramente pessoal pelo trabalho e, não em última análise, o amor ao torrão natal e à natureza, que todo campones deve ter em grau desenvolvido.

Eis uma consequência grotesca dessa espécie de economia agrícola: apesar das gigantescas empresas agrárias, às quais o lavrador russo pertence agora, nos «kolchos», ele não consegue comer nem mesmo pão feito do trigo colhido no solo por ele lavrado e preparado na empresa em que trabalha. Os camponeses são tratados como «kolchosniks», denominação dada aos membros dos «kolchos», isto é, como operários de fábricas, e tem de arranjar-se com o seu salário, como melhor puderem. Em muitos casos, essa gente se encontra em piores condições que os operários das indústrias, visto que tem de conformar-se com um sistema de remuneração arditosamente engendrado. O caso é que esses camponeses recebem o salário por «obra do dia» que nada tem de comum, como seria de admitir, em equivalência, com um dia de trabalho. Em virtude desse sistema e ainda devido às diversas possibilidades de trabalho nas diferentes épocas do ano, o «kolchosnik» chega a somar, durante todo o ano, apenas cerca de 195 «obras do dia», por conseguinte, nem mesmo dous terços do total dos dias do ano. Existem exemplos comprovados em que os camponeses receberam, individualmente, como remuneração por todo o serviço prestado durante o ano, 1,2 quintais de cereais e 120 a 150 rublos. O que há de pior em tudo isso é que o Estado paga apenas 11 rublos por quintal métrico de cereais que os «kolchos» tem de fornecer, ao passo que exige do campones 0,90 a 1,20 rublos por quilo de pão. Dá-se, por conseguinte, que o lavrador não consegue obter, mau grado o trabalho do seu braço e o seu esforço, nenhuma fatia de pão produzido pelo seu próprio solo, vendo-se obrigado, pois, a comprá-lo na cidade, pagando assim ao Estado um preço exorbitante pelo trigo por ele próprio colhido, ao readquirí-lo em forma de pão. Esse exemplo, que é geral em toda a agricultura soviética, evidencia, claramente, a que absurdos chega uma política econômica que afirma que cuida dos pobres, mas que, na realidade, apenas destrói o bem-estar, tornando paupérrimos os pobres e que nem mesmo é capaz de alimentar a população rural. As autoridades não toleram uma crítica a esse estrúxulo estado de cousas. Basta que alguém manifeste sua opinião em tom desaprovador para que vá expirar sua imprudência na enxovia, onde terá de padecer durante anos.

Somos forçados a perguntar, de nós para nós, quem é que tem interesse nessa tremenda situação anômala. Si se tratasse apenas de um período transitório ou de casos esporádicos, durante os quais, a título precário, no interesse de criar uma nova forma econômica, os camponeses se vissem privados de pão, poder-se-ia, talvez, compreender esse absurdo. Todavia, depois que, no decorrer de 23 anos, essa situação produziu anomalias em número crescente, a par de pavorosas catástrofes oriundas de extrema penúria, não mais se encontra para isso uma explicação natural. A violenta centralização de toda a agricultura, inclusive a fixação, mais ou menos arbitrária, dos preços e dos salários pela gente da cidade para a gente do campo, traz as maiores vantagens para os altos funcionários da administração pública, de cuja vontade depende a sorte da agricultura. Realmente, em parte alguma na Rússia a gente ligada às autoridades passa fome ou sente carestia. Essa gente é a única que tira largo proveito desse sistema, sem a mínima consideração para com o produtor. São enormes os sacrifícios feitos pelos camponeses e pela lavoura outrora florescente da Rússia, afim de satisfazer esse moloch que é Moscou. Só em um país tão populoso quanto a Rússia é que era possível sustentar por tanto tempo um sistema desses. As fotografias que estão sendo divulgadas agora e que reproduzem as moradas e o ambiente em que vegetam no sentido mais lato da palavra os camponeses soviéticos mergulhados na mais negra miséria e passando fome em meio à sua seara explicam a razão porque, mau grado todas as máquinas e apesar do terror, os moradores das cidades nada ou pouco tem que comer e a produção agrícola nem de longe satisfaz às necessidades.

Camponeses sem pão

Se é uma verdade sedida, ditada pela própria natureza, que o indivíduo que lava a terra e colhe, digamos, cereais, não tem motivo algum para passar fome, essa realidade, naturalíssima, constitui, na União So-

viética, um mito, como, aliás, muita outra cousa. Como se sabe, o comunismo não reconhece o direito à propriedade particular, tanto assim que não tolera nenhuma espécie de proprietários de terras. A desapro-



VIAS FÉRREAS RUSSAS ————
 VIAS FÉRREAS TURCAS ————
 OUTRAS VIAS FÉRREAS ————
 RIOS NAVEGÁVEIS ————

ENCOURAÇADO PORTA-AVIÕES CRUZADOR DESTROIER TORPEDEIRO SUBMARINO
 A ESQUADRA BOLCHEVISTA DO MAR NEGRO

TERRA PARA TRIGO ZONAS DE CARVÃO ZONAS DE PETROLEO

Ucrânia, Cáucaso e a frota de guerra soviética no Mar Negro

Windeck

O F I C I N A S
 para Modas Femininas
 finas, Vestidos,
 "Manteau", Costumes

Rua Dom José de Barros 282
 Telefone 4-5761

Tosse!

Xarope "Merck"

de Ephetonina

Acumuladores VARTA



para todos os fins
Informações:
Acumuladores Varta
do Brasil Ltda.
Rio de Janeiro
Av. Nilo Peçanha 38
sala 109-111

PINTORES DECORADORES

Reformas de prédios - Especialistas em pintura a pistola, duca, dulux e cristal
Refrigeradores, Mobílias e Aparelhos para Dentistas, Médicos, Cabeleiros, etc.

Schebek & Doleschal

Oficina: R. Miguel de Frias, 69 - Residência:
R. Miguel de Frias 69-A - RIO DE JANEIRO
Fone 48-1485

Restaurante e Bar Fischerklause

Rua Th. Ottoni 126 - Cosinha Alemã
Chopp da Bruma - Propr.: FRITZ SCHAADE

Carlos Off Ourives Alemão
Rio de Janeiro
Rua Buenos Aires 124
Telefone 23-0160



GALERIA HEUBERGER

RIO: Rua Buenos Aires-79 - S. PAULO: Rua R. Itapelinanga-41
casa e jardim

Indicador de Médicos do Rio

Clinica para crianças

Dr. Fridel Tschopke

(Sucessor do Dr. Wittrock)

prática de muitos anos nas Universidades de Berlim e Heidelberg. - Tratamento moderno das perturbações de alimentação (colerina), anemia e tuberculose na infância. - Raios ultra-violeta, das 3 às 6 horas.

Consultório: Rua Miguel Couto 5 - 6.º andar - Tel. 22-0713
Residência: 22-9030

Dentista J. Schuler

Dentista pratico licenciado

Raio X

Edifício Odeon / Sala 824 / Rio
Telefone 22-8409

Dentista Alfons Schebek

Dentista pratico licenciado

Rua 7 de Setembro 176 / 3.º and. / s. 31
Tel. 43 4667 / Rio de Janeiro

Dr. Adolpho Staerke

Docente da Faculdade de Medicina

Res.: Rua Bella de S. Luiz 68 - Tel. 48-5892
Cons.: Rua da Assembleia 58-1.º - Tel. 42-7800
Rio

M. Canna Brasil

Cur. Dentista - Clinica e Prothese dentarias

Rio de Janeiro - Rua Alvaro Alvim 33-37
Edif. Rex, 12.º and., S. 1212, Tel. 22-8677

Barato - Agua de Colônia - Relascante

o preferido produto de qualidade da

Farmácia Alemã-Rio

Rua da Alfandega 74 - Tel.: 23-4771

CASA CINELLI

d. ALFREDO CINELLI

Distribuidor das máquinas de somar "BARRETT", Máquinas de escrever Reconstruídas nos U. S. A. das marcas "REMINGTON" e "UNDERWOOD".
Sempre em "stock" máquinas de escrever, somar e calcular, usadas, de todas as marcas.

Oficina própria para consertos e reformas
Rua General Camara 34 - Tel. 23-0148
Rio de Janeiro

Dr. Georg Kunzendorff

Cirurgião-Dentista

Prothese - Cirurgia - Raios X
Tratamento de Infecções Focais

Av. Rio Branco 181 - 12. - S. 1206 - Tel. 22-3272 - Rio

Dr. J. P. Rieper

MÉDICO

formado em Berlim e no Rio de Janeiro
Diploma alemão de especialista para partos e doenças de senhoras
Consultas às Terças, Quintas e aos sábados das 3 às 6 horas.

EDIFÍCIO PORTO ALEGRE, salas 401/402
Esplanada do Castelo.
Tel. 42-7540, Tel. da residência 27-3043 (ou 26-1847)

Dr. Guilherme Serrano

Partos e Moléstias de Senhoras

2as, 4as, 6as, das 4 às 7 horas

Cons.: r. Alvaro Alvim 31, 12.º Tel.: 42-6580

Res.: r. Cruz Lima 8 (Flumengu) Tel.: 25-9018 / RIO

Regulin Isis-Vitalin

HELFENBERG

O remédio natural, regulador dos intestinos.

Não irrita.

Produz nos intestinos efeito exclusivamente mecânico.

Tônico Calcico ferroginoso de perfeita assimilação.

Delicioso paladar!

Especialmente indicado nas ANEMIAS, Desequilíbrio do SISTEMA NERVOSO, etc.

Em todas as Drogarias e Farmácias

C. Biekarck & Cia.

Caixa postal 767 - Rio de Janeiro

Rua Miguel Couto (Ex-Ourives) 47 - Tel. 43-8131
RIO DE JANEIRO



MODAS - ARTIGOS PARA VIAGEM
PASTAS PARA OFÍCIOS E ESCOLARES - CARTEIRAS - BOLSAS PARA DINHEIRO - CINTOS
Fabricação própria - Consertos

D. SCHEBEK

Rua General Camara 137 - Tel. 23-1114

Resumo telegráfico semanal

das Agências "Transocean" e "Stefani"

Outubro - dia 7:

- Durante o mes de setembro os aviões de caça e a artilharia anti-aérea da Alemanha abateram 308 aparelhos da RAF. A «Luftwaffe» perdeu somente 29 aviões no aludido mes.

- O governo do Panama proibiu que fossem armados novos navios mercantes sob o pavilhão panamenho.

- Na União Sul-africana estão diariamente aumentando as divergencias entre os boers com tendencias nacionais e os ingleses. Ocor-

Ambiente de Alegria Alemã

no Restaurante do Club Alemão

Rio - Rua Buenos Aires 50 - Tel. 43-7455

Todas as 4.as-feiras: "Tarock"

Todas as 6.as-feiras: "Skat".

rem muitos encontros entre soldados e a população.

- Numa entrevista o presidente da Finlândia, dr. Risto Rytí, declarou: «Creio que chegará o dia em que não somente a Europa, como todo o mundo, reconhecerá o grande serviço que a Alemanha prestou a todas as nações civilizadas, com a destruição do inimigo número um!»

- O protesto anglo-soviético contra a presença de alemães no Afeganistão não foi aceito pelo governo deste país. Informa-se de Cabul, que o Afeganistão sofria financeira e economicamente com a expulsão dos cidadãos alemães e italianos.

Dia 8:

- Num sangrento combate nas proximidades de Poltava, os comissários obrigaram os soldados bolchevistas a avançar, em ondas sucessivas, contra a infantaria alemã, e por sobre os cadáveres dos que tombavam. Apesar disto os comunistas foram desastrosamente aniquilados.

- O locutor da rádio alemã, após a leitura do comunicado especial do Q. G. do Fuehrer sobre a batalha de aniquilamento de Wjasma, declarou: «Com este triunfo, as tropas alemãs acrescentaram novos laureis à sua glória. Os corações alemães palpitam emocionados e agradecidos a seus incomparáveis soldados.»

- Faleceu aos 77 anos de idade, em sua residência em Hindelang (Allgau), o sr. Fritz Hess. O extinto era pai do ex-logar tenente do Fuehrer, Rudolf Hess.

- O período oficial do parlamento britânico foi prolongado por dois anos.

- O ministro das Minas britânico viu-se obrigado a desmentir publicamente a declaração feita há dias perante a Câmara dos Lords por «Lord» Templemore, segundo a qual na Inglaterra não haveria escassez de carvão.

- O jornal «El Pueblo» de Buenos Aires publica um artigo do seu correspondente parisiense sobre a seguinte declaração do cardeal Baudrillard: «Como sacerdote frances aprovo, nesta hora decisiva, a luta histórica que a cultura ocidental move ao comunismo. Esta luta também libertará a França, definitivamente, desse inimigo do mundo.»

- As autoridades federais de navegação dos Estados Unidos comunicaram, que 11 grandes firmas, projetando a construção de 36 navios tanques, foram notificadas que atualmente não existem máquinas suficientes nem operários especializados para a construção de navios petroleiros.

Dia 9:

- A evacuação de todos os edifícios oficiais e do partido comunista, e dos predios ocupados pelas representações estrangeiras em Moscou, acha-se em plena execução. A população civil não está incluída na ordem de evacuação. Afirma-se, ao contrário, que os civis teriam recebido ordem para preparar, no estilo de Leningrado, a defesa da cidade, transformando cada casa numa fortaleza. Para a nova séde do governo bolchevista foi escolhida Stalingrado, cidade de 500.000

habitantes, às margens do Volga, a 700 quilômetros de Charkow.

- O governo dos Estados Unidos proibiu toda a exportação de petróleo para o Japão.

- Informa-se de Helsinki, que durante suas últimas incursões sobre os objetivos militares de Leningrado, os aviões alemães empregaram bombas de grande calibre de um novo tipo cujos efeitos foram terrificantes.

- O correspondente de guerra alemão, dr. Fritz Meski, traça o seguinte quadro impressionante do avanço incessante das tropas do Reich na frente oriental: «A gigantesca batalha de outono, que teve início em 2 do corrente, e cuja importância decisiva o «Fuehrer», há poucos dias, demonstrou ao povo alemão, desenrola-se num magnífico tempo.

CASA ESPERANÇA

Frios e Conservas nacionais e estrangeiras, para o paladar mais fino, e a todos os preços

Sempre Novidades

Bar e Restaurante para refeições ligeiras

Rua 7 de Setembro 79
RIO DE JANEIRO
Telefone: 23-1505

E' verdade que as chuvas em geral não impedem ofensivas alemãs porém entravam um pouco os movimentos, e o principal objetivo da ofensiva germânica é a rapidez. Nuvens de pó, misturadas à fumaça das detonações, pairam sobre a amplidão do campo de batalha. Uma grossa camada de poeira cobre os rostos e os uniformes de todos os combatentes. Mas, quando o vento afasta a nuvem de guerra, aparece sobre nossas cabeças um céu azul e o sol mandando nos seus raios. E' o sol da vitória; disso está convencido o soldado alemão.

- O redator diplomático da «Agencia Stefani» acentua o entusiasmo caloroso e a admiração causada na Itália pela notícia das últimas vitórias alcançadas na frente oriental pelas forças alemãs e italianas. O povo italiano unido à nação alemã por laços fraternais segue os grandiosos esforços feitos pelo Reich.

- Sobre a conclusão das negociações comerciais germano-turcas, foi hoje divulgado um comunicado oficial. O prazo marcado para o intercâmbio de mercadorias entre ambos os países vai até 31 de março de 1943. A exportação mútua foi prevista para quase 200.000.000 de «Reichsmark». Os fornecimentos da Alemanha consistirão principalmente em produtos industriais, tais como produtos da indústria siderúrgica e metalúrgica, inclusive material de guerra. A Turquia, por sua vez, exportará para a Alemanha matérias primas, notadamente algodão, tabaco, azeite de oliva e minerais.

- Sete destróiers norte-americanos de construção antiga foram incorporados à marinha de guerra canadense.

- O navio petroleiro noruegues «John Felderson», de 8.286 toneladas, que navegava a serviço da Inglaterra, foi ao fundo do mar.

- O ministro ingles, sr. Morrison, declarou num apelo dirigido aos Estados Unidos: «A produção armamentista da Inglaterra e da América do Norte, juntas, é muito menor que a produção de armamentos alemã.»

- O «Fuehrer» baixou instruções para que o toque de fanfarra usado antes de serem lidos os comunicados de guerra alemães e os comunicados especiais do Alto Comando - o qual já se tornou o símbolo de vitórias - não poderá ser usado em outras ocasiões.

- Segundo diz o jornalista norte-americano Constantine Brown - num artigo assinado e divulgado pelo «Evening Star», - «desde há dois meses encontram-se seis oficiais estadunidenses adidos à embaixada dos EE. UU. em Moscou, sem terem recebido ainda permissão para visitar a frente de combate.

Dia 10:

- Em sua mensagem ao Congresso, o presidente Roosevelt pediu apenas o armamento dos navios mercantes «yankees», e não a anulação das zonas marítimas proibidas pela lei da neutralidade.

- O departamento de informações soviético, dando a notícia da ofensiva desfechada pelos alemães e seus aliados no setor cen-

Comerciantes precisam comer bem! As melhores refeições ha sempre no Restaurante Brahma, Rio, Av. Rio Branco Nº 156.

CONSTRUIMOS

Receptor de radio **UFAR 58** — 8 valvulas incl. olho magico p. ondas longas e curtas
Alto-falante de 8"
Transformador Universal para 100, 120 e 220 Volts.

Receptor de radio **UFAR 68 A-Especial** — para ligação de acumulador de 6 Volts.
8 valvulas incl. olho magico p. ondas longas e curtas
Alto-falante de 8"

Caixa de imbuia folheada — Extraordinaria sensibilidade
Alta seletividade — Garantia de um ano — Preços à pedido

"UFAR"**Electro-Transformadores Ltda.**

R. da Alfândega 84, sobr. — Telegramas: UFAR — Rio de Janeiro
Filial em: Campinas-Goiania (Estado de Goiaz)

**Máquinas de Escrever e Calcular**

Reformas — Consertos —
Limpeza

Trabalho garantido

Grande stock em máquinas de escrever e calcular para todos os preços

Compra e Venda

Ricardo Knoblich & Filho

Rua Teófilo Ottoni N.º 122

Tel.: 23-5179

Rio de Janeiro

Frigidaire

GENERAL MOTORS

Vendas á vista — ou em prestações

Vendedores autorizados**E. WILLNER & CIA.**

RUA DA QUITANDA 60

RIO DE JANEIRO

**A Máquina de costurar para cada casa**

AGENTES EM TODAS AS PRAÇAS

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO 79/81

RIO DE JANEIRO



Fundada em 10-4-1925

Importadores e exportadores de artigos de eletricidade, ferragens, artigos sanitários e materiais para construções em geral por atacado em grande escala e a varejo.

Av. Mem de Sá, 32 e Visconde Maranguape, 33
Tel. Escritório: 22-2985 — Loja: 22-0911 — Rio

Tinturaria Continental

Tel. 22-8404 / Rua do Rezende 80 / RIO

Tinge-se roupa de cavalheiros e senhoras de qualquer espécie. Em casos de luto dentro de 24 horas.

Serviço rápido e de confiança.
Preços módicos.

Fabricação e concertos de quaisquer aparelhos científicos de Química, Física, Meteorologia, Náutica, Engenharia, Ótica e Cinematografia.

INVENTOS — ENGENHAGENS FINAS

Alberto Winter

ENGENHEIRO

Av. Salvador de Sá 6 — Tel. 42-7142 — Rio

CASA GERMANIA

RESTAURANTE E BAR

GEORGI & FUCHS

Especialidades: em Almoços e Jantares, Frios

RUA DOMINGOS FERREIRA, 220 — RIO

Aberto até à 1 hora da madrugada

Tel.: 47-3638

BAR e RESTAURANTE**CIDADE de HEIDELBERG**

Culinária Brasileira e Alemã

Fechado aos Domingos

Nos Feriados aberto até às 15 horas

Rua Miguel Couto 65 (ant. Urives), RIO
Tel. 23-0658

BERGER & CIA.

Relojeiros diplomados.

Rio de Janeiro — Tel. 42-3133

Rua 13 de Maio 44 — 16.º andar

O Melhor Pão de centeio

do Brasil

Panificação Werner

Tel.: 42-1445 — Assembléa 21 — Rio

W. M. Burgheim

Tradutor Publico / Bacharel em Direito
Rio de Janeiro / Praça Olavo Bilac 28 / 2.º and.
sala 15 / Tel.: 43-2778

Tinturaria Rio Branco

Trabalho garantido — Sistema alemão — Recomenda-se especialmente às famílias de Sta. Theresa, Flamengo, Gloria e Botafogo.

Avenida Mem de Sá 29 — Rio

(em frente do Restaurante "Danubio Azul") / Tel. 22-4934

Mifidieri & GaramboneAlfate para cavalheiros
Tailleur

Facilita-se o pagamento

Rua 7 de Setembro, 75, 1. and. — RIO

Tel.: 23-2890

Bar e Restaurante Zeppelin

Proprietario: Oscar Geidel / Tel.: 27-1289

Ipanema / Rio / Rua Visconde Pirajá 499

Grande sortimento em Frios, Saladas, Conservas, Queijos / Vinhos Nacionais e Estrangeiros / Recebemos encomendas para Reuniões de Cocktail e outras Festividades / Entrega a Domicilio.

tral, admite que essa ofensiva constitue um grande perigo para a defesa bolchevista.

— Os correspondentes londrinos informam aos seus jornais que as últimas notícias da frente oriental produziram grande sensação e perturbação nos círculos políticos de Londres.

— Causou considerável mal-estar na Inglaterra a assinatura do tratado comercial germano-turco.

— O diretor do Banco da Inglaterra declarou ao microfone da rádio de Londres que a guerra está custando aos ingleses a soma de 13 milhões de libras esterlinas por

americana sobre um suposto oferecimento alemão de armistício a Moscou foram, hoje, categoricamente desmentidos por fonte competente de Berlim.

— Afirma-se de Berlim que não existe mais na bacia do Donetz qualquer exército soviético regular. Depois do atual aniquilamento das últimas reservas dos marechais Timoshenko e Budjenny, esta importante base da indústria pesada da URSS vai cair em poder dos alemães. Os comunistas perdem com isso duas terças partes do total do carvão russo e uma terça parte de toda sua indústria pesada.

Dia 12:

— Um regimento de infantaria alemã apoderou-se, ontem, no setor de Wjasma, de cinco trens, contendo toda classe de material bélico. Numerosas vagões iam carregados de carburantes e de trigo. As forças alemãs tomaram também vagões carregados de instrumentos óticos e periscópios de trincheira, além de armas curtas, completamente novas.

— Segundo o «New York Times», o novo presidente de Panamá, sr. La Guardia e seu gabinete estudam a possibilidade de serem armados os navios mercantes dos Estados Unidos que navegam sob pavilhão panamenho.

— Violentos ataques são publicados no «News Chronicle» e no «Daily Herald» contra o embaixador britânico nos Estados Unidos, Lord Halifax, o qual é qualificado como «novo apóstolo da ideologia chamberliana» e inimigo dos bolchevistas.

Dia 13:

— O ministro da Propaganda do Reich, dr. Goebbels, falou hoje no Teatro Ufa, em Berlim, perante uma assistência composta de 9.000 jovens alemães de ambos os sexos, sobre o «film» como meio de educação nacional, dizendo que pelos seus efeitos, o «film» pode ser considerado quase como uma escola popular, visto que o Estado Nacional-Socialista julga ser uma das suas principais tarefas dar novos impulsos à arte, incrementando, também, no terreno cinematográfico, a evolução, artística.

— Por motivo da inauguração da 29.ª Feira de Amostras em Koenigsberg o ministro do Reich, sr. Walter Funk, declarou: «A guerra europeia contra o bolchevismo marcará uma etapa importante da história mun-

dial dos próximos 100 anos. A vitória alemã e de seus aliados permitirá a livre reorganização política e econômica da Europa Oriental.»

— Em presença do Generalíssimo Franco realizou-se, ontem, a Festa da Hispanidade, em um dos salões do Conselho de Hispanidade. Como se sabe, o lema da organização é o seguinte: Restabelecer a unidade do mundo hispânico!

— O deputado norte-americano Hamilton Fish fez veementes declarações anti-soviéticas, declarando, que o auxílio dos EE. UU. aos bolchevistas constitue escandaloso, no caso de que se pretenda motivá-lo com a liber-

presario de artistas, Drexler Paula Marie, Eggert Erna, nasc. 7 de maio de 1901; Gimpel Alfred, Grossmann Otto, nasc. 9 de novembro de 1909; Heins Joachim Guenther, nasc. 18 de fevereiro de 1905; Helmich Anton, nasc. 1 de abril de 1902; Hendrich Heinz, Hildebrand, eng., Adolf, Hutter Jakob, Jung Robert, Kraemer Andreas, nasc. 23 de agosto de 1906; Kuchenbaecker Erwin, nasc. 29 de julho de 1914; Lamsfuss Pauline e Annaliense; Lange Albrecht Ludwig, nasc. 11 de novembro de 1904; Meister Philipp, nasc. 1911 em Gaaden; Metzler Karl, Nicol Kurt, nasc. 26 de setembro de 1902; Nordfalk-Nowatschek August; Paasch Gertrud, nome de artista: Ena Valdes; Otto Hedwig, enfermeira; Passmann Alfons, nasc. 22 de dezembro de 1900; Pietrowski Max, nasc. 1898 em Berlim; Pitkowski Herbert, Plotzki Manfred, Prandl Friedrich, Puhle Wilhelm, Radislovich Dr. Oskar, Redtel Rudolf, Reisewitz Karl, nasc. 28 de novembro de 1897; Roesner Karl Alfred Guenter, nasc. 27 de fevereiro de 1900; Scheidl Werner, nasc. 1 de abril de 1914; Schroeckenfuchs Leo, nasc. 1907 em Eisenerz; Stoepeke Elfriede, Schuppen Herbert; Virant Franz, nasc. 15 de março de 1906 em St. Peter perto Klagenfurt; Zernik Klaus, antigamente em Curitiba, Jevve; Zimmt Dr. Kurt.

A Embaixada da Alemanha comunica que chegaram cartas para as seguintes pessoas: Babucke Pauline, Bachrach Dr. Walter, Baum Friedrich, Baumbach Yolanda, Benisek Dr. Ladislav, Braun Frederico, Edinger Karl, Fahrner Erich, Gerhard, chem. dipl., J. M. Goepfert Erwin, Hahlbohm Karl, Jantzen Paul Egon, Jesinghaus Kurt, Kiesel Wilhelm, Felix Kloeppel, Krause nasc. Richter Irene, Herbert Kurth, Lehmann Utty, Lessa Dr. Gustavo, Losenstein August, Machatschek Franz, Metzger Kath., Mueller Wolfgang, Naprudnik Franz, Niklas Dr. Fritz, Opkemann Eugene, Paasch R. Drudel, Philipp Paul, Rawitsch Dr., Rettich Erich, Reiner nasc. Binger Helene, Roetting Karl, Reuter Otto, Salcher Alexander, Sanders Willy, Seibert Elvin, Sopke Gertrud, Schindler Bruno Henrique, Schmitt August, Schroeder Kurt, Schultz Elisabeth, Villederpe Guilherme, Wahler Gebhard, Walter Hans, Wasgestian Fritz, Weiser Franz, Wittner Sophie, Ziegler Erhard.

Comerciantes

precisam comer bem! As melhores refeições ha sempre no Restaurante Brahma, Rio, Av. Rio Branco Nº 156.



Rio de Janeiro

dia. Semanalmente a Inglaterra tem um deficit de 35 milhões de libras.

— A RAF perdeu de 1.º de julho a 30 de setembro 717 aviadores que foram aprisionados e 1290 mortos. Numerosos aviadores ingleses ainda morreram caindo no canal da Mancha.

— O correspondente do jornal japonês «Nichi-Nichi-Shimbun» em Changai informa que nesta data os Estados Unidos e o governo de Chung-King assinaram um acordo, com o qual fica concedido aos EE. UU. o direito de exploração, durante 99 anos, das jazidas de tungstênio, wolfram, estanho, prata, cobre, ferro e enxofre nas províncias de Sze-Chuen, Kui-Chau, Yeng-Nan, Hu-Nan, Kuang-Si e Si-Kong. As partes contratantes comprometem-se expressamente a não transferir o tratado ultimado para terceiras potências.

— O presidente do Panamá, dr. Arnulfo Arias, que não era «persona grata» em Washington, foi deposto por um golpe de estado.

Dia 11:

— Os rumores precedentes de fonte norte-

"Aurora Alemã" - Representação no Rio

FRANZ KUMLIN

RUA DA ALFANDEGA 74
2.º andar - fundos
Telefone 27-4250**ARMAZENS GERAES MAUÁ
LTD.**

AVENIDA VENEZUELA, 194-206 — RIO DE JANEIRO

650\$000 RADIOS?

CURTAS E LONGAS? — SIM

NA

CASA YOLANDA PORTO

RIO DE JANEIRO / RUA URUGUAIANA 145

MÁQUINAS de ESCREVER e CALCULARConsertos - Reformas
Conservações**August Laudan**Rua da Alameda 91 - 1.º andar
Rio de Janeiro — Telefone 43-1676**Pacotes para a Europa**

(Liebesgabenpakete)

Entrega garantida ao destinatário
500 gramas bruto, 450 gramas líquido
Café 32\$500 — Cacao 33\$500 — Chocolate 36\$000 — Sardinhas
30\$000 — Atum 32\$000 — Mel 25\$000 — Marmelada 25\$000 —
Arroz 26\$000 — Ovomaltina 39\$000

Pacotes grandes (4000 gramas líquido)

Pacote A	Pacote B	Pacote C
8 libras de Café 245\$000	4 libras de Café 4 libras de Cacao 250\$000	4 libras de Café 2 libras de Cacao 1 libra de Chocolate 1 libra de Sardinhas 255\$000
Pacote D	Pacote E	Pacote F
4 libras de Café 2 libras de Cacao 2 libras de Chocolate 255\$000	8 libras de Sardinhas 230\$000	4 libras de Café 4 libras de Sardinhas 235\$000

Despacho do depósito na EUROPA
ARTHUR DREXLER
RIO DE JANEIROEdifício Ouvidor, Rua do Ouvidor 169, esqu. Rua Uruguaiana,
4.º andar, sala 402 — Atende-se das 9 às 12 e das 15 às 18 hs.**Banco Nacional
de Descontos**

funciona até 19 horas

Todas as operações bancárias

Rio de Janeiro / Alfandega 50

**CAROÁ
METRO 7\$900**

A NOBREZA

continua obtendo
sucesso com a for-
midável venda do
já afamado e super-
ior brim da caroá,
orgulho da nossa
indústria, em todas
as qualidades, a
7\$900 o metro.Rua Uruguaiana 95
Rio de JaneiroPão de puro centeio
e pão de cuminho,
Doce, tortas, bolos,
biscuitos
só naPanificação e Confeitaria
CAROLANARua Buenos Aires 124
Tel. 23-4528 — RioVisitantes do Rio
visite o**DANUBIO AZUL**

Avenida Mem de Sá 34

Cosinha de 1.ª ordem

Musica

todas as noites.

Dancing

no 1.º andar

**Bar e Restaurante Victoria**

Rio / Rua 1.º de Março 33 / Tel. 23-4347

Proprietaria: Viuva WILLY HARDT
Cosinha de 1.ª ordem.

Almoço e jantar.

Brahma Chopp

**Stahlunion Limitada**Rio de Janeiro / Rua da Candelaria 53
Caixa postal 1309 / Telefone 23-5901**Ferros e Aços em todas
as Qualidades / Motores**

(Continuação da página 5)

tidade de material de guerra capturado. Ainda ontem, fracassaram, diante de Leningrado, todas as tentativas de rompimento do cerco efetuadas pelos bolchevistas. Somente no setor de Duna, uma divisão de infantaria germânica destruiu, em tres dias de luta, 28 tanques super-pesados. Aparelhos de bombardeio atacaram, durante a última noite, importantes instalações militares de Moscou e Leningrado, e as linhas férreas inimigas.

Um avião de bombardeio germânico afundou num porto das ilhas Faeroer dois navios mercantes inimigos num total de mais de 2.500 toneladas e danificou seriamente outros dois navios. Aviões bombardeiros atacaram, ontem à noite, um importante porto da costa oriental inglesa, como também in-

stalações portuárias do sudoeste da ilha inglesa.

Na Africa do Norte, a aviação germânica atacou, na noite passada, o aeródromo britânico de Abur Smeith. Outro eficaz ataque foi desfechado contra o centro petrolífero de Haifa, na Palestina. Durante os combates aéreos travados na Africa do Norte foram abatidos, sem sofrerem baixas entre os aviões alemães, tres aparelhos ingleses.

Aviões britânicos lançaram, durante a noite passada, bombas incendiárias e explosivas em diversas localidades do noroeste e oeste da Alemanha. A população civil sofreu algumas baixas e em certos pontos foram destruídas ou danificadas residências. A artilharia anti-aérea alemã abateu seis aviões inimigos atacantes.»

Berlim, 11 (TO) — O Quartel General do Fuehrer acaba de divulgar o seguinte comunicado extraordinário:

«Terminou a batalha do Mar de Azoff. Cooperou a frota aérea do coronel-general Loehr com o exército do general de infantaria von Manstein e com o exército rumeno do general Dumitrescu, as forças blindadas do coronel-general von Kleist, que derrotaram e aniquilaram o grosso do 9.º e do 11.º exércitos soviéticos. Ao inimigo foram impostas sangrentas perdas, sendo aprisionados 64.325 bolchevistas, além de 126 tanques, 519 canhões e grande quantidade de outros materiais de guerra. Somados os resultados dos mencionados exércitos, as tropas aliadas, italianas, húngaras e eslovacas, o grupo do exército do marechal von Rundstedt capturou, desde 26 de setembro, um total de 106.365 prisioneiros, 212 carros de assalto e 672 canhões.»

Quartel General do Fuehrer, 12 (TO) — O Alto Comando Alemão acaba de fornecer o seguinte comunicado especial:

«Os golpes de destruição que desde o início deste mes vem sendo assastados contra o exército soviético, levaram as operações a uma nova fase. Numa frente de 1.200 quilômetros, que vai do mar Azoff até às

montanhas de Waldai, a sudoeste do lago Ilmen, as tropas alemãs e aliadas acham-se em pleno movimento ofensivo, em direção este. Os campos de batalha de Brjansk e Wjasma ficaram muito aquecidos na frente. Apesar de sua desesperada defesa e de suas tentativas de romper o cerco, além dos grandes sacrifícios em homens e material, o inimigo não poderá mudar a sua sorte, pois suas forças acham-se completamente cercadas. Ascende a mais de 200.000 o número de prisioneiros. Este número aumenta continuamente.»

Berlim, 13 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«Prosseguem sistematicamente as operações na frente oriental. Durante a perseguição aos restos das forças inimigas fugidas da batalha do Mar de Azoff, foi destruída uma unidade soviética. Cairam em mãos das forças germânicas 1.100 prisioneiros e 33 canhões. Na zona de combate a este do rio Dnieper um regimento croata recebeu batismo de fogo. Está em vias de consumir-se a destruição das forças inimigas cercadas em Wjasma. Na frente de Leningrado foram repelidas, com serias perdas, repetidas tentativas de sortida do inimigo. Aviões de bombardeio atacaram, durante a última noite, importantes instalações militares de Moscou.

Na luta contra a Grã-Bretanha aparelhos de bombardeio atacaram, ontem à noite, com êxito, o centro industrial de Manchester, como também, o porto de Hull. Outras ações aéreas foram dirigidas contra aeródromos e instalações portuárias do este e sudeste da ilha inglesa. Um bombardeio afundou, a este de Great Yarmouth, um navio mercante de 8.000 toneladas. A artilharia de longo alcance do exército e da marinha de guerra do Reich bombardeou as instalações da rádio de Dover. Foram observados os efeitos desse bombardeio. Na zona do canal da Mancha os caças germânicos abateram, ontem, 6 aviões ingleses; os navios patrulheiros outros dois.

Na Africa do norte, as tropas italo-ger-

mânicas efetuaram, na noite de 9 do corrente, um vitorioso ataque local. Foi repellido um contra-ataque ingles apoiado por tanques. Ontem à noite, foi bombardeado o porto e a cidade de Tobruk. Durante os duelos aéreos foram abatidos 6 aviões de caça britânicos.

Um grande número de bombardeiros ingleses, vôou, durante a última noite, sobre o noroeste, oeste e sul da Alemanha, lançando em várias localidades projéteis incendiários e explosivos. A população civil sofreu baixas em mortos e feridos. Em várias localidades ficaram destruídos ou danificados edifícios públicos. Os caças noturnos e a artilharia anti-aérea germânicos abateram respectivamente 9 e 4 bombardeiros britânicos atacantes.»

Berlim, 14 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«As operações na frente oriental continuam segundo os planos estabelecidos. As forças inimigas cercadas no setor de Brjansk, foram divididas em vários grupos. Seu aniquilamento progride em terreno selvagem e difícil. O número dos prisioneiros capturados nas batalhas de Brjansk e Wjasma elevava-se, ontem, a mais de 350.000 e continua aumentando. Aviões de bombardeio atacaram com êxito, durante a noite de ontem, as instalações de importância bélica de Leningrado.

Na noite passada lanchas rápidas germâ-

**Guarnições Chinezas para Mesa
Bordados à Mão**

Recebemos um finíssimo sortimento destes artigos, destacando-os os artísticos bordados executados com a máxima perfeição nos pontos: rechileu, crivo, cruz e filê.

Guarnições com 12 e 6 guardanapos. Toalhas para enfeite, avulsas. Toalhas para enfeite, jogo com 19 e 13 peças.

Visitem as nossas Exposições!

CASA LEMCKESAO PAULO — Rua Libero Fadaro 303
— SANTOS — Rua João Pessoa 45-47 —**Peter Wilhelm**Jubilosos participamos
o nascimento de nosso
segundo filho
Karl e Hedi Otte

Rio de Janeiro, 15. 10. 1941, atualm. Frauenheim, Rio

nicas avançaram contra a costa britânica e atacaram um comboio inimigo escoltado por contra-torpedeiros, lanchas rápidas e aviões. Apesar da intensa defesa e dos renhidos combates com forças superiores da escolta, as lanchas-torpedeiras germânicas afundaram seis navios mercantes inimigos armados, num total de 18.000 t. As unidades germânicas regressaram às suas bases sem terem sofrido perdas.

Durante a noite passada foram dirigidos ataques aéreos contra vários aeródromos britânicos.

Durante incursões aéreas do inimigo contra o território ocupado na zona do canal da Mancha, os ingleses sofreram, ontem, importantes perdas. Caças, artilharia anti-aérea e a artilharia da marinha germânica abateram 31 aparelhos inimigos. A aviação do Reich sofreu apenas uma baixa.

Bombardeiros britânicos lançaram, durante a noite passada, bombas explosivas e incendiárias sobre diversas localidades ao oeste da Alemanha e da zona costeira do norte do Reich. Os caças noturnos, bombardeiros e artilharia anti-aérea abateram 5 aparelhos inimigos atacantes.

Berlim, 15 (St) — O Alto Comando Alemão informa:

«Conforme já foi comunicado em boletim extraordinário, foram definitivamente destruídas as forças inimigas cercadas na região de Wjasma. Na bolsa de Brjansk, continua a inevitável dissolução do inimigo. O número de prisioneiros feitos nesta gigantesca batalha dupla alcançou já a cifra de 500 mil e continua crescendo. O número total de prisioneiros soviéticos feitos desde o início da campanha passa agora de tres milhões.

Na noite de 14 para 15 de outubro, aviões de bombardeio atacaram instalações de importância bélica, em Moscou. Foram provocados vários incendios em instalações bélicas.


Em frente a Gibraltar, um submarino afundou um destróier britânico.

Na última noite a aviação britânica sobrevoou com pequenas forças a Alemanha ocidental e meridional. As bombas explosivas e incendiárias lançadas causaram danos mínimos em diferentes localidades. Foram derribados seis aviões britânicos.»

No Altar da Pátria

Em 25 de Agosto de 1941, tombou na frente oriental o ansepeçala (Gefr.) Karl Regel, catorze dias depois do seu 22.º aniversário natalício. — Em 10 de Setembro de 1941 tombou na Rússia «Schütze» Hans Weiers na idade de 23 anos.

O que significam as escassas notícias dos tempos atuais comunicadoras da morte heróica desses jovens combatentes voluntários não o podem traduzir meras palavras. País e irmãos cobrem-se de luto. Participamos da sua dor. Mas, além da dor, toda a cruz encimada por



Sede:
Rua S. Joaquim
n. 329

Tel.
7-4657

Sociedade Philharmonica Alemã "LYRA"
Rua São Joaquim, 329

Sábado, 18 de Outubro de 1941
Torneio de Skat:
Início às 20 horas.
Todos os interessados são convidados.

Domingo, 19 de Outubro de 1941
às 20 horas

Reunião Familiar
Tocar a Orchestra "Suess"
Melodias alegres e populares.
São convidados todos os socios e suas Exmas. famílias.
A Diretoria.

Sub-Comité Alemão de Socorro às Vítimas de Guerra

São Paulo
Rua Artur Prado 492
Caixa postal 2929

Angariação de doativos e distribuição dos serviços

Assistência a prisioneiros de Guerra

Todas as Terças-feiras, das 3 às 5,30 horas, Rua Artur Prado 492

(Travessa da Rua 13 de Maio).

VITRINISTAS

comprem todo seu material
(Schaufenstermaterial) e FERRAMENTAS na
ARPAVI S. Paulo
R. Senador Felijó 75.

Pacotes para Europa

Presentes de Natal

devem ser remetidos já para chegarem a tempo. Pacotes especiais de 4 kg e mais de lista em separado. E ainda os já conhecidos pacotes de 500 g; café 27\$, cacao 27\$, chocolate 32\$, sardinhas em azeite 25\$, marmelada 25\$, Maggi (50 tubos) 40\$, Ovomaltine 40\$, bonbons 32\$. Fruta seca: figos 20\$, ameixas 25\$, maçãs, peras e apricots 27\$. Atum 31\$.

Georg Jockl, Avenida São João, 239, 1.ª sobreloja, sala 2, Tel. 4-8354

um capacete de aço fixada sobre uma humilde sepultura, na longínqua frente oriental, nos admoesta a não perder de memória o sacrifício de vida que esses homens ofe-

Schuetze
Hans Weiers
† 10. 9. 1941.
tombado na Rússia.

Salto Grande, 8 de Outubro de 1941.
(Sta. Catharina)

Seus pais.

receram no altar da Pátria pelo futuro do povo germânico.

Chá musical pro Cruz Vermelha Alemã

Número superior a 700 pessoas acudiram ao convite do Sub-Comité Alemão de Socorro às Vítimas da Guerra (autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira) assistindo ao chá musical que teve lugar, sob os auspícios da exma. snra. I. Molly, esposa do snr. consul geral da Alemanha nesta capital, representada pela exma. snra. L. Boll, esposa do snr. consul de mesmo país, na tarde da última quinta-feira nos salões da «Lyra». Belo e festivo foi o aspecto ostentado pelo espacoso salão, com as suas inúmeras mesas alvas decoradas de flores. O programa esteve a cargo da conhecida bailarina Liesel Klostermann com o concurso de suas gentis discípulas. Da parte musical (piano e acordeon) encarregaram-se de modo proficiente Elisabeth Hahmann e Nadja Aichinger. Do belo programa destacou-se o bailado «O Cupido Escondido» executado pela própria artista com o concurso de Liesel Wiegand, Leonore Knoop e Helga Herrmann. Aplausos gerais mereceu o «Bayrische Laendler». O pequeno par tiroleus entusiasmou francamente a culta assistência e de bom grado ele bisou a dança. No final, dansou Liesel Klostermann com execução acabada e marcial o «Radetzky-Marsch». Fazemos votos que os esforços dispendidos largamente na organização e execução do programa tenham tido por coroa um merecido êxito financeiro.

AVISO AOS CONTRIBUINTES DA CAPITAL

O Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda e a Diretoria de Estatística da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio avisam a todos os contribuintes da Capital que o prazo para a devolução das declarações de contribuinte e dos questionários estatísticos, devidamente preenchidos, terminará, improrrogavelmente, no dia 20 do corrente.

A devolução deverá ser feita na Recebedoria da Capital; à Praça da República, diariamente, das 8 às 16 horas e aos sábados, das 8 às 11 horas.

Os contribuintes que ainda não receberam os formulários deverão retirá-los no mencionado local.

Xadrez em São Paulo

No dia 8 de novembro vindouro, o campeão de xadrez da Alemanha, Erich Elis-kases, jogará na sede do «Deutscher Sportklub», no Canindé, uma série de partidas simultâneas. Os apreciadores do xadrez da colônia alemã de São Paulo, quer ativos quer não, não deixarão por certo passar inaproveitada esta oportunidade única de apreciar o «trabalho» desta personalidade mundialmente conhecida no setor deste jogo ma-

VEJA PORQUE CAFÉ JARDIM RENDE

5 CHICARAS A MAIS!



O «Carro de Provas Jardim» em busca da qualidade

A Qualidade Produz Esse Rendimento

Possuindo o «Carro de Provas», um perfeito laboratório circulante, Jardim vai diretamente às próprias fazendas, que produzem os cafés mais finos. Sua missão, aí, é encontrar qualidade, porque qualidade significa mais aroma, mais sabor e mais concentração. Como resultado, a dona de casa colhe todos os benefícios, ficando finalmente surpreendida com este extraordinário rendimento: 5 CHICARAS A MAIS EM CADA PACOTE DE MEIO QUILO!

CAFÉ JARDIM

RENDE MAIS PORQUE É MELHOR



gníssimo. O snr. Elis-kases, natural da Marca Oriental, do Tirol, atuará simultaneamente contra uns 30 enxadristas.

«O Governador» no Rio

O Cine «Broadway» do Rio de Janeiro está projetando na tela uma película da Terra-Film cujo mencionar e destacar proporciona ao reporter um prazer todo especial. Quanto ao entrecho e a apresentação cênica ocupa o «O Governador» — Der Gouverneur — posição elevadíssima que em trabalhos filmicos de outras procedências por vezes não encontramos; nesta película, mais teatral do que propriamente filmica, nota-se em todas as suas cenas que «algo mais há a dizer». No conflito do Governador, personificado máscula, sobranceira e convincentemente, mas sóbrio nos gestos, por Willy Birgel,

Dr. Otto Cyrillo Lehmann

ADVOGADO
Causas Cíveis, Comerciais e Criminais
Rua Boa Vista, 116/5.ª and. / Salas 517 e 518
Telefone 2-9981 São Paulo

temos algo da atitude soldádica da atualidade alemã, não obstante a neutralização da ação. O sentimento de honra em torno do qual gira o tema do filme, — baseado num trabalho cênico de Emmerich Groh muito representado na Alemanha — em nada se afasta das leis naturais de humanidade para se tornar um esquema rígido. O decurso dramático da ação vai se acentuando até à cena do diálogo entre o Governador e sua mulher que na atualidade caracteriza a comunidade e a camaradagem que deve existir entre esposo e esposa. Brigitte Horney, uma das atrizes alemãs de mais rica dotação expressionista, desempenha, como Governadora, um papel de genuína feminilidade, de íntima agitação mas placidez exterior.

O tema do filme e o seu desenvolvimento toca nas raízes do trágico, que afinal pos-

Hotel Aurora

Telefone: 4-3521
Rua Aurora, 530 — SÃO PAULO

sibilita um solutionamento rápido de um alegre libertamento, lembra o modo de pensar de Kleist, como o conhecemos do «Príncipe de Homburg» e da «Marqueza d'O». O filme é de valor muito superior à mediania. Esperamos que nos sejam proporcionadas outras películas deste genero que d'alem mar nos trazem a aura de uma era grandiosa.

F.



FORRAGENS
CONCENTRADAS
E
EQUILIBRADAS

Menor Trabalho e MAIOR LUCRO!

A forragem concentrada e equilibrada é indispensável à vida e ao desenvolvimento dos animais da pecuária!

ENCOMENDE JÁ

e alimente os seus animais e aves com as forragens fabricadas pela

“PRO-PECUÁRIA”

INDUSTRIA DE FORRAGENS EQUILIBRADAS LTDA.

Largo do Ouvidor, 7 — Telefone: 3-6552
Fabrica: Agua Branca — Rua do Cortume, 196

A CRUZ VERMELHA EM ATIVIDADE

A gratidão dos alemães residentes no estrangeiro aos soldados e marujos germânicos prisioneiros de guerra no Canadá / Fritz Christian



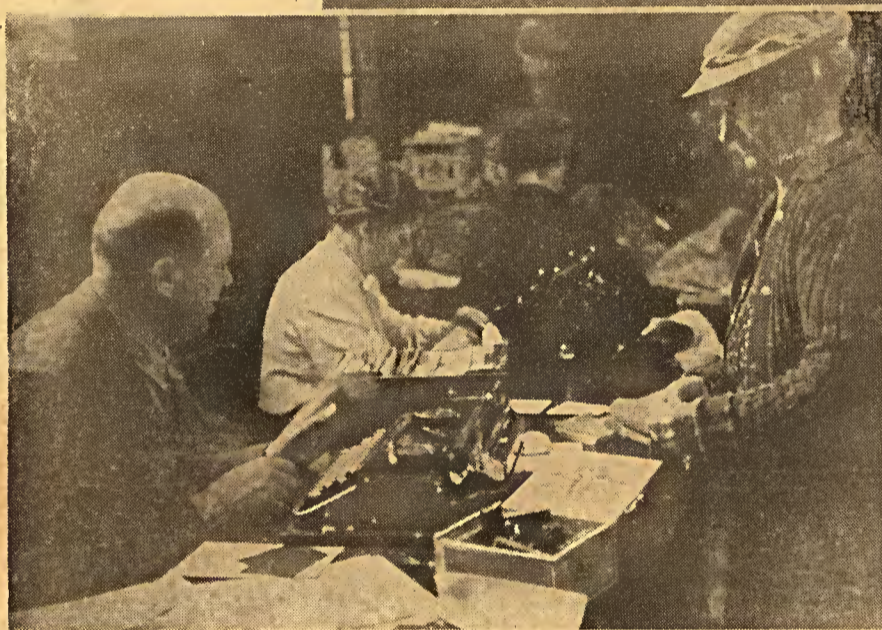
Malas postais destinadas ao Canadá

Uma encaixada mãezinha toma nota dos endereços de alguns soldados alemães prisioneiros de guerra no Canadá para fazer-lhes chegar às mãos alguns objetos de utilidade



Voluntários auxiliares de ambos os sexos classificam os 500 pacotinhos pardos

Um pacotinho do peso de 500 gramas e tudo quanto nele se contém: sabonete, fumo, cigarros, salame e toucinho



“Teu filho não voltará mais!”

Sob a epígrafe acima, publicou o conhecido autor brasileiro tenente-coronel Affonso de Carvalho, no ano findo, uma obra que foi muito bem recebida, sobre o transcurso da guerra no Ocidente europeu. Do mesmo título também nós nos servimos na presente tradução das tres cartas abaixo, chegadas, por mala aérea, ao Brasil e às mãos de um casal alemão. Tres documentos que abalam, profundamente a tocar o coração, tendo-se presente a fatalidade que aqui dominou. Tres documentos históricos também da atitude valorosa e inquebrantável da jovem geração alemã, nesta guerra decisiva para o futuro dos povos. Afinal, tres documentos que nos dizem da grandeza do sacrifício de pais duramente experimentados, e a advertir-nos de colocar a própria personalidade, aparentemente tão de importância, com discrição atrás deste vero heroísmo.

Em campanha, 24 de Agosto 1941.
Com. Oficial

Mui distinguida srta. Roessle!

Na batalha de Smolensk tombou, em 21. 8. 1941, o irmão de V. S., no cumprimento fiel do dever e fiel ao juramento de bandeira que fez à Pátria. Tombou ele como um verdadeiro e valoroso soldado alemão.

Transmito-lhe, também em nome dos seus companheiros de armas, os meus mais profundos sentimentos.

Sei que o meu consolo não representa um grande alívio na dor acerba que a fere. Suporte-o V. S. como uma valorosa senhora alemã que deu o seu irmão por uma Pátria grande e livre.

Repousa ele, com os companheiros do seu regimento, numa necrópole de honra belamente instalada nas proximidades de Jelnja, ao sudeste de Smolensk. A companhia o terá sempre na lembrança. Seu caráter irrepreensível ser-nos-á um modelo perpétuo, mesmo porque veio em

socorro da Pátria empenhada em luta grandiosa pela liberdade.

Que a certeza haver o irmão de V. S. sacrificado a vida pela grandeza e existência do Povo, Fuehrer e Reich seja um consolo na adversidade enorme que a atingiu são os votos que expresso.

Com sentimentos sinceros saúdo-a
X. Y.

Primeiro tenente e chefe de comp.

Wetzlar, aos 17. 9. 41.

Meus muito amados Pais!

Não posso exprimi-lo em palavras o que sente e punge meu coração. Hoje mais do que nunca sinto como me faltais e, não obstante, preciso vencer o golpe duríssimo que nos feriu. Para vós, queridos Pais, e principalmente para ti, querida Mãe, duplamente pungente é a dor que tendes de vencer. O pensamento de que vos encontras tão distantes de mim me é inexprimivelmente duro, pungente. Como gostaria de estar proximo de vós para consolar-vos. Inelzimente, isto não me é dado agora. Queremos rogar a Deus que nos reuna em breve. Forçoso é que nos façamos fortes, embora seja por demais grande a perda que sofremos. Não posso pensa-lo, e muito menos escreve-lo. Querido Pai, serás por certo o primeiro que lerá estas linhas. Creia-me, é esta a mais pesada das tarefas que até agora tive de realizar, que tenho de cumprir com esta carta. No caso do Hermann já o tive por quasi impossível e agora tenho de reunir todas as minhas forças pela segunda vez. Foi no dia de sábado, 13. 9. 41, que recebi a terrível comunicação que também Oswaldo havia tomado heróicamente nas lutas da

frente oriental. Jamais acreditei pudesse ser tão dura a sorte, e agora tenho de experimentá-la no próprio corpo e alma. Tudo aquilo que até agora me faltou, depois de recebida a triste nova o tenho por diminutíssimo e tão sem importância. Sim, querida Mãe, o direito estava contigo; como são nada as pequenas alfinetadas à vista de tão grande holocausto. Um último cuidado posso tirar-lhes depois deste duro golpe e se refere ao nosso querido Helmut. Não acreditei que poderia eu suportar sozinha esta segunda notícia e despachei um telegrama à companhia de Helmut. E agora, desde ontem à noite, está Helmut comigo e comigo ficará até 2 de outubro. Também para o futuro está Helmut fóra de perigo. Logo que Helmut recebeu o telegrama, foi-lhe comunicado que seria requerido o seu afastamento do «front». Também eu tinha tomado passos para que Helmut não iria mais ao «front». Papai, não sei o que pensa a este respeito, julgo porém que com os nossos dois rapazes, Hermann e Oswaldo, já temos ofertado sacrifícios suficientes. Não queremos e nem devemos lamentar-nos pois sempre foi nosso desejo o lutar pela Alemanha. Que a sorte tão duramente nos feriu, é agora irremediável. Devemos estar satisfeitos agora por nos ter sido reservado o Helmut.

Por hoje quero terminar.

Mui cordialmente vos saúdo e beija
Renate.

Wetzlar, aos 18. 9. 41.

Querida Mãe, precisamente a ti me dirijo com o pedido que te faças forte, que não desespere. Era esta

a vontade de Deus que ninguém pode reprovar. Vamos sentir tanto mais orgulho por ter também Oswaldo entregue a sua vida por nós. Digo «por nós», pois também ele lutou para que depois da vitória pudesse nos viver descansadamente e em paz. Sem que eu tivesse ciência disso, encaminhou Renate um requerimento em que solicitou não fosse eu integrado na tropa. Digo-vos de pronto que não me entusiasmei o requerimento de Renate, pois vim à Alemanha para também lutar pela grandeza e liberdade da Pátria. Se consinto no passo dado por Renate o faço por amor de Renate e de minha Mãe, para que tivesses a certeza que ao menos ainda um dos teus três filhos se encontra na Alemanha. Querida Mãe, não permitas que este segundo golpe abata a tua fé na Pátria, mas olha livre e abertamente o futuro da Alemanha. Sê valorosa e forte, não percas a tua fé. E a ti, querido Pai, certamente nada preciso dizer; foste e és um tão bom alemão que não recebas este duro golpe senão como um alemão. Certo estou que também prefererias estar na luta, pelo que precisamente por isto me sinto diminuído, me é incompreensível ainda que eu tenha de cumprir meu dever na Pátria, eu que sempre estive no «front» e me orgulhava de ter participado dos combates. Lembro-me, porém, de minha Mãe e de Renate, essa moça valorosa, e espero que perdões haver eu concordado com a iniciativa de Renate. Não o faço pela minha pessoa, tenha esta segurança. Terei de cumprir agora o meu dever na Pátria e se não tiver de ir ao «front» darei, não obstante, tudo que me for possível para desempenhar-me cabalmente.

Com imensas saudades saúdo e beijo-vos. Vosso filho

Helmut.

Encontro Histórico

dos dois Maiores Estadistas da Europa

- 1 O «Duce» no Quartel-General do «Führer».
- 2 Da direita para a esquerda: general Loehr, marechal v. Rundstedt, o «Führer», o «Duce», general Cavallero.
- 3 No Estado Maior do Marechal do Reich — à direita: marechal Keitel.
- 4 Inspeccionando. O «Führer», o marechal v. Kluge, o «Duce» e o marechal Keitel.
- 5 Inspeção de uma divisão italiana.
- 6 Outro aspecto da inspeção.
- 7 De regresso ao Quartel-General do «Führer».

